ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 230
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 11

O sr. João Luiz Alves, deputado pelo Espirito Santo, justificou dois projectos na sessão de hoje: um reformando a lei eleitoral no ponto de vista das inelegibilidades e outro estabelecendo que os juizes que aceitarem commissões federaes percam o cargo na magistratura.

Decisão favoravel

Hoje o Supremo tribunal federal deu sentença favoravel ao contra-almirante Pereira Guimarães, chefe do corpo de saúde naval, mandando pagar a s. s. os vencimentos de lente jubilado da escola de medicina, durante 12 annos, devendo ser entregue ao mesmo, pelo thesouro, muito mais de cem contos de réis.

Perdões

Em solennisação á data de amanhan, commemorativa do descobrimento da America, o sr. presidente da Republica assignará diversos perdões de presos civis e militares.

12 de outubro

Amanhan em solennisação ao dia, desfilará em continencia ao sr. presidente da Republica pomposo prestito escolar puxado por diversas bandas de musica.

S. exc. ás 2 horas, em companhia dos ministros e altas autoridzdes receberá cumprimentos no palacio Monroe, devendo á noite haver recepção offerecida pela classe militar que se esforça pelo deslumbramento da citada festa.

Festa da Penha

A festa da Penha teve uma concorrencia assombrosa e terminou sem accidente algum.

Impossivel era o transito nas proximidades do templo, que desde pela manhan regorgitava de fieis e assim se conservou até pela madrugada.

Convalescente

Acha-se em franca convalescença o dr. J. J. Seabra. S. exc. continúa recebendo telegrammas e cartões, portadores de votos pela saúde do vibrante parlamentar.

Embaixada chineza

Chegou a embaixada chineza sendo festivamente recebida.

O sr. ministro do exterior hospedou-a no *Hotel dos estrangeiros*, tendo assistido ao desembarque e acompanhado-a até aquelle estabelecimento.

Anarchistas

Dirigiu-se ao sr. ministro do interior o governo de São Paulo, pedindo a expulsão de varios anarchistas domiciliados na cidade, a respeito dos quaes constam horripilantes factos da selvageria.

Isenção de direitos

Está concedida isenção de direitos para os postes telephonicos e um cofre pertencentes á *Sociedade de construcção do porto* desse Estado.

Optimas providencias

Reina enthusiasmo entre os cultivadores da pequena lavoura, devido ás providencias do sr. presidente da Republica, denunciando os fretes de transporte de fructas para o interior.

S. exc. cogita da construcção de um estabelecimento frigorifico e tambem carros apropriados para os transportes nas estradas de ferro de Minas e São Paulo

Povoamento do solo

A repartição do povoamento do solo irá occupar o palacio dos Estados, na Praia Vermelha, conforme determinação do governo.

Ajudante de ordens

Para o cargo de ajudante de ordens do sr. ministro da guerra vae ser nomeado o capitão Estellita Werner.

EXTERIOR

Desafio

Lisbôa, 11

O general Barracho desafiou para um duello o sr. Wenceslão Lima, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal.

D. Maria Pia

No dia do anniversario da rainha d. Maria Pia não haverá recepção em palacio, como era de praxe nos annos anteriores. A imprensa já publicou aviso neste sentido.

Abalo de terra

Violento abalo de terra sentiu-se na Ilha Brava produzindo indescriptivel panico nos habitantes do pittoresco local.

Conferencias

Constantes conferencias tem realizado el-rei d. Manuel com o ministro plenipotenciario de Portugal na Inglaterra, prendendo-se todas á proxima visita de sua magestade ao paiz que tanto o estima e considera.

Estatua a Sardou

Paris, 11

Foi inaugurada com brilhantismo uma elegante estatua consagrada a Sardou, o festejado escriptor nacional ha mezes fallecido.

O acto teve uma concorrencia admiravel, notando-se a presença de representantes das principaes associações scientificas e literarias e de toda a imprensa da cidade.

Conferencias

O operoso sr. Peary annuncia conferencias que pretende fazer na *Sociedade de geographia*, revelando o resultado de certas investigações feitas ha pouco por s. s. e coroadas de maravilhoso exito.

Aviador Gibbe

Londres, 11

Para o concurso de Londres a Manchester inscreveu-se o festejado aviador Gibbe, além de outros de merecimento.

Excursionistas

Roma, 11

Uma commissão de deputados italianos, organizada pelo notavel publicista Ferri, visitará no começo do proximo anno as capitaes de Buenos Aires, Rio de Janeiro, S. Paulo e Paris.

Da mesma commissão fazem parte os illustres srs. Algel Celli, Henrique Demarinos, Bruno Chimirri, Alexandre Guerrero e Ernesto Salvia, parlamentares de alto merecimento.

Inundações

Continúam as inundações no Uchina.

São pezarosas as noticias de semelhante procedencia.

Condecoração

A rainha Helena foi condecorada com a medalha da ordem imperial do Japão.

Premio de velocidade

Conseguiu ganhar o primeiro premio de velocidade e distancia o aviador Bleriot, obtendo freneticos applausos populares.

Ultimos telegrammas recebidos
NA 2.ª PAGINA

Dr. Rosa e Silva

O SEU NATALICIO

As grandes manifestações do Rio de Janeiro

Como souberam os nossos leitores e correligionarios pela secção telegraphica do *Diario*, o nosso prezadissimo amigo e director sr. dr. Rosa e Silva recebeu na data do seu natalicio as mais expressivas manifestações de apreço dos seus amigos e da população da capital federal.

Ellas constituiram a consagração mais uma vez dos seus serviços inolvidaveis á causa da Republica, do seu patriotismo, da sua clarividencia e, pelos elementos que a ella se associaram, reflectiram o pensamento geral dos seus concidadãos.

Toda a imprensa do Rio noticiou o anniversario do eminente estadista brasileiro com frases de carinho e alto apreço e no dia seguinte registou a imponencia da manifestação que lhe foi feita.

O dr. Rosa e Silva quiz furtar-se a esta manifestação e insistentemente pediu aos seus amigos que desistissem della. Mas não lhe foi possivel evital-a. O *Jornal do Commercio*, de 3 do corrente mez, inseriu a seguinte *varia*:

«Numerosos amigos e admiradores do sr. senador Rosa e Silva deliberaram realizar, em homenagem a s. exc., no dia do seu natalicio, que passará amanhan, uma grande manifestação de apreço.

Informado dessa resolução dos seus amigos, o sr. Rosa e Silva pediu-lhes insistentemente que desistissem da idéa assentada.

Apesar da relutancia de s. exc., a commissão promotora dessa demonstração de apreço, da qual fazem parte muitos membros do congresso, tornará effectivo o seu proposito, offerecendo ao sr. senador Rosa e Silva uma estatueta de bronze, em cujo pedestal foi gravada expressiva dedicatoria. A estatueta representa a Resolução.

A manifestação terá caracter popular e se realizará ás 8 horas da noite de amanhan, transportando-se os manifestantes em vinte bondes especiaes e tendo como interprete dos seus sentimentos o sr. dr. Araujo Lima.»

O *Paiz* publicou o retrato do dr. Rosa e Silva, acompanhando-o do seguinte artigo:

«Dentre os politicos do momento actual, destaca-se, pela linha severa que tem sabido guardar nas differentes conjuncturas em que se achou enfrentando um grave problema nacional, o senador Rosa e Silva. Recto e leal, energico e firme, o senador pernambucano, chefe da politica do seu Estado, se impoz sempre no meio em que agiu, pelas virtudes fortes do caracter.

Esse é talvez o segredo do prestigio effectivo e permanente que exerce sobre uma numerosa aggremiação partidaria, sem que as oscillações de uma politica sem agrupamentos definitivos, nem fronteiras de doutrinas prefixadas tenham deslocado um só dos elementos que de longa data se congregam em torno da sua individualidade.

Outras qualidades de homem publico tem affirmado ha muito o illustre politico desde a época em que, bastante moço ainda, passou, quasi sem interregno, do parlamento do imperio aos conselhos da corôa. Deputado e ministro no regimen extincto; deputado, senador, vice-presidente da Republica nas instituições vigentes, o dr. Rosa e Silva revelou um talento culto e uma orientada actividade, que ainda hoje lhe servem de titulo ás justas homenagens dos seus contemporaneos e lhe abriram, pela ascendencia exercida, o caminho á chefia politica de um grande Estado, exercida hoje sem contrastes. Mas foram sobretudo as qualidades moraes accentuadas nesta ultima situação, que lhe deram o maior e o mais legitimo destaque.

Do senador Rosa e Silva se poderia dizer com justeza o que um chronista antigo disse de um dos heróes da epopéa lusitana, «homem de uma só palavra e de um só parecer». Esta virtude forte com que o illustre homem publico fez o seu nome, a sua invejavel posição e os seus inflexiveis amigos, é a que explica ainda hoje as provas de alto apreço de que o cercam nesta data.

Hoje, o senador Rosa e Silva completa mais um anno de operosa existencia e, de todos os lados, se vê cercado de manifestações de inequivoca estima.

A essas manifestações nos associamos de todo o coração, deixando aqui os mais sinceros votos de prosperidade por quem tão dignamente tem caminhado na vida publica, sem desvios, nem hesitações.

—

Amigos e correligionarios politicos do senador Rosa e Silva pretendem levar a effeito, hoje, dia de seu anniversario natalicio, u'a manifestação de apreço a s. exc. por intermedio da junta central pro-Hermes-Wenceslão, a que deram a honrosa incumbencia de ser portadora do rico mimo que offerecem ao illustre politico.

Os manifestantes terão como seu orgam o dr. Araujo Lima, conceituado clinico em S. Christovam e lente de medicina legal da Faculdade livre de direito, que, com a maior gentileza, aceitou o convite que, para esse fim, lhe dirigiu a junta central.

— A junta central pro-Hermes-Wenceslão, da Candelaria, reunida ante-hontem, nomeou os srs. capitão Arthur Innocencio Machado, dr. Alberto Gervais e Lengruber Kropf, para a representarem nas homenagens ao senador Rosa e Silva.

Em nome da junta central, o dr. Bento Borges da Fonseca visitou ante-hontem o dr. Rosa e Silva, communicando a s. exc. a resolução de seus amigos, de solennisarem o dia 4 do corrente, anniversario do senador pernambucano.

— As juntas de S. Christovam e do Sacramento, e a União civica nomearam tambem commissões para tomarem parte nas festas em homenagem ao dr. Rosa e Silva.

— A junta pro-Hermes-Wenceslão da parochia de Sant'Anna far-se-á representar na manifestação ao senador Rosa e Silva, pelos srs. capitão Manuel Jacintho Camara e Angelo Mendes.

— A' disposição das pessoas que desejarem tomar parte nesta manifestação, achar-se-ão bondes especiaes na companhia Jardim botanico, ás 8 horas da noite.»

O *Seculo* tambem estampou o retrato do preclaro pernambucano, com as palavras de affecto que se seguem:

« Faz annos hoje o illustre senador Rosa e Silva, digno representante do Estado de Pernambuco. A data do seu natalicio não é simplesmente para ser festejada por sua conceituada familia e por seus amigos, que são muitos. E' tambem para ser assignalada por todos quantos se interessam pelos negocios publicos, por todos quantos estremecem a patria.

Sua figura politica se destaca desde o tempo do imperio em que representou saliente papel, já na camara dos deputados, onde principalmente a sua competencia financeira ficou desde logo em evidencia, já na pasta da justiça do glorioso gabinete João Alfredo, o libertador da raça escrava.

Na Republica a sua natural influencia devia, sem duvida, como aconteceu, preponderar não só no Estado que se honra de o contar entre os seus filhos mais queridos, como tambem na politica geral, onde a sua acção tem sido benefica á nação.

Em qualquer dos postos que tem occupado, deputado, senador ou vice-presidente da Republica, em todos elles se tem feito notar pela mesma linha, pela mesma correcção, pelo mesmo patriotismo, pela mesma elevação.

Si seus serviços são muitos, um só é bastante para constituir immorredouro padrão de gloria. Queremos falar da reforma eleitoral, levada a cabo com extraordinario desprendimento, com accentuado ardor civico, com a preoccupação de tornar uma verdade o pronunciamento das urnas, com o proposito alevantado de respeitar a representação das minorias, tão necessarias ás legitimas democracias. A lei Rosa e Silva, como é conhecida, em signal de justa homenagem ao seu eminente autor, é tão patrioticamente acabada, que, impedindo quasi por completo a fraude eleitoral, tem forçado a politicagem desenfreada a attentar publicamente contra o direito, no reconhecimento de poderes. Mas as suas disposições são tão claras e precisas, tão garantidoras do voto lançado no pleito, que só por meio da violencia, patenteada aos olhos da nação, o esbulho se torna effectivo, o attentado se transforma em realidade. Pois bem, nessas occasiões em que se tem enveredado pela estrada da prepotencia e do confisco de diplomas legitimamente conferidos, a sua attitude tem sido a da mais completa imparcialidade, a da mais serena justiça.

A par de tudo isto ajunte-se essa preciosa qualidade que se vae tornando rara nos tempos que correm, de corrupções, de rompimento de compromissos: a lealdade, firme, inabalavel, indestructivel. Sabem todos que a sua palavra empenhada é um pacto de honra, sempre de pé, quaesquer que sejam as contingencias da vida politica.

O Seculo pratica um acto de justiça, deixando aqui consignadas estas linhas, producto de sua sinceridade e independencia, nunca desmentidas, e o faz neste momento em que delle está em divergencia por motivo das candidaturas presidenciaes. E' que as homenagens aos homens de bem devem ser prestadas onde quer que elles estejam, onde quer que elles se achem.

A Junta-pró-Hermes e os partidarios da candidatura do escolhido pela convenção de maio promovem-lhe hoje ruidosa manifestação de apreço. Mas o seu anniversario não é para ser apenas solennisado entre os applausos de um grupo ou de um partido. Ha logar tambem para o pronunciamento dos que reconhecem os feitos dos grandes vultos do nosso meio politico, ha margem para as saudações daquelles que, como *O Seculo*, não transigem uma linha no combate ao nome do ex-ministro da guerra para a suprema magistratura do paiz.

Ao illustre senador pelo Estado de Pernambuco, pois, as nossas mais sinceras e mais calorosas felicitações.

Transcrevemos da *Tribuna*:

« A data natalicia do eminente chefe politico no Estado de Pernambuco, de tantas tradições gloriosas nos seus anceios de liberdade, é sempre um motivo de justo jubilo e accentuadas manifestações de carinho, de apreço conceituoso, rendidas á sua personalidade tão em destaque, pelo desinteresse de seus serviços de homem publico, pela firmeza de seu caracter resoluto, sabendo querer e ter vontade, mas com uma expressão de linha e de conducta em que não se encontram sinuosidades, altos e baixos a consultar momentos, paixões, velleidades de qualquer especie, que não as conhece o honrado pernambucano.

Vem dahi talvez a sua força, a estructura rija de seu incontestavel prestigio no grande Estado, o enraizamento da estima e da elevada consideração que lhe vota o mundo politico, o acatamento com que são ouvidos a sua palavra e os seus conselhos, a dedicação extremada de seus amigos, a consulta que á sua orientação e á nobreza de seus sentimentos de homem e de politico vão buscar os que precisam da clarividencia de sua effusão e de seu espirito ponderado, ás horas das irresoluções e nos momentos em que a nação carece de um apoio franco e leal.

Foi assim no imperio, quando, ainda muito moço, passou de uma cadeira na camara dos deputados ao cargo de ministro; tem sido assim na Republica, rigido nos costumes politicos, sem desfallecimentos, animado pelas resoluções promptas, irresistiveis, alheiando-se das paixões momentaneas, tendo sempre o seu norte, que devassa o horizonte pela previsão certa e ao qual chega pela direcção de sua rota.

Não tem por isso segredos a sua vida politica; o prestigio que ella corporifica é o resultado de sua lealdade.

A Tribuna, alistada entre os que o admiram, manda-lhe na data de seu natalicio, que hoje passa, saudações affectuosas e votos de felicidade pessoal.

—

Os amigos do honrado chefe pernambucano, em grande numero e representando estima pessoal e politica, irão hoje á noite apresentar-lhe suas homenagens e parabens, offerecendo-lhe uma estatueta de bronze, symbolisando—A Resolução—traço caracteristico de sua respeitada personalidade.

O dr. Rosa e Silva fez quanto possivel para dissuadil-os desse proposito, sem que conseguisse afastal-os da idéa carinhosa.

Desde pela manhan têm sido innumeras as visitas de parabens a s. exc. e extraordinario o numero de telegrammas, cartas e cartões que chegam á sua residencia.»

Da *Gazeta de Noticias*:

« Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Rosa e Silva, senador federal pelo grande Estado de Pernambuco, onde a sua individualidade politica tem real e inconfundivel prestigio.

O illustre anniversariante tem logar de destaque no nosso parlamento, onde a sua acção liberal tem sido profundamente sentida, graças, especialmente, á sua lei sobre eleições.

Amigos e admiradores preparam imponente manifestação ao illustre senador.

A *Gazeta de Noticias* envia a s. exc. os seus cumprimentos sinceros.»

Por ser a mais completa, transcrevemos a noticia do *Jornal do Commercio*, de 5, sobre a esplendida manifestação tributada ao dr. Rosa e Silva:

«Pelo motivo do seu anniversario natalicio o sr. senador dr. Rosa e Silva recebeu hontem numerosos cumprimentos de felicitações não só pessoaes como tambem por meio de cartas, cartões e telegrammas.

O palacete do sr. senador Rosa e Silva, á rua Senador Vergueiro, esteve repleto de amigos seus e coestadanos, que, com suas familias, foram cumprimentar o representante do Estado de Pernambuco.

Ao sr. senador Rosa e Silva foram offerecidos mimos de valor e muitos ramos e açafates de flôres naturaes.

A' noite, quando se realizou a manifestação feita ao anniversariante por correligionarios e amigos politicos, vimos nos seus salões os srs.:

Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; senadores Antonio Azeredo, Lauro Muller, José Maria Metello, Walfrido Leal, Ribeiro Gonçalves, José Euzebio, Sigismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Lauro Sodré, João Luiz Alves, Gustavo Schmidt e Meira e Sá; dr. Alcibiades Peçanha, por si e pelo sr. presidente da Republica; marechal Hermes da Fonseca, deputados Bezerril Fontenelle, Costa Rodrigues, João Lopes, Frederico Borges, Sergio Saboya, Pedro Pernambuco, Julio de Mello, Estacio Coimbra, Faria Neves, João de Siqueira, Leopoldo Lins, Dunshee de Abranches, Bueno de Paiva, Pedro Borges, Joviniano de Carvalho, Domingos Guimarães, Annibal Freire, Domingos Gonçalves, João Vieira, Elpidio de Mesquita, J. J. Seabra, Natalicio Camboim, Pereira Braga e Passos Miranda; coronel F. Flarys, dr. Amarilio de Vasconcellos, dr. Armando Durval, deputado estadual dr. Viriato Corrêa, general Bormann, general Dantas Barretto, dr. Antonio Austregesilo, dr. Octavio Ayres, dr. Bricio Filho, dr. Lisbôa Coutinho, desembargador Coimbra, coronel Benedicto Bueno, dr. Lucillo Bueno, dr. Almeida Godinho, desembargador Dias Lima, dr. João Elysio, Waldemar Bandeira, dr. Celso de Souza, Arthur Muniz, dr. Estanisláo da Cunha, dr. Castello Branco, dr. Tadeo, dr. Fonseca Hermes, major João Senna, dr. João do Rego Barros e muitas outras pessôas de cujos nomes não nos foi possivel tomar nota.

— O sr. senador Rosa e Silva recebeu cumprimentos do Partido republicano democrata do Districto Federal, representado pelos srs. dr. Mello Mattos, deputados Bethencourt Filho, Monteiro Lopes, Raul Barroso e Honorio Gurgel; intendentes Felippe Nery, Ernesto Garcez, Alberto de Assumpção, Luiz Ramos, Henrique Lagden e Guilherme Campos; Octacilio Camara, major Manuel Joaquim Marinho, Alvaro Cesar Dias, coronel Joaquim Guimarães, João Cabral, Augusto Cesar Fernandes Dias, Domingos Corrêa de Sá, Mario Lagden e dr. Arthur Magioli.

O directorio offereceu ao senador Rosa e Silva um lindo açafate de flôres, tendo nas fitas a seguinte inscripção:

«Ao glorioso defensor da verdade eleitoral—O partido democrata do Districto Federal».

MANIFESTAÇÃO — Amigos politicos do sr. senador Rosa e Silva, conjunctamente com os membros da «Junta Pro-Hermes-Wenceslão», fizeram-lhe uma enthusiastica manifestação.

A's 8 horas da noite os manifestantes, precedidos de bandas de musica do exercito e do corpo de bombeiros, partiram para a residencia daquelle senador pernambucano em vinte bondes especiaes da companhia Jardim Botanico.

Durante o percurso comprehendido entre a rua Treze de Maio e a rua Senador Vergueiro, foram queimados fogos de bengala de variadas côres e os manifestantes ergueram muitos vivas á Republica, ao marechal Hermes da Fonseca, ao senador Rosa e Silva e ao exercito.

As bandas executaram marchas e dobrados durante o trajecto.

Em sua residencia, o sr. senador Rosa e Silva e as pessôas de sua familia acolheram os manifestantes com grandes provas de carinho.

O palacete do manifestado ficou repleto de povo. Na sala de visitas foram feitas as saudações.

Falou em primeiro logar o orador official da «Junta Pro-Hermes-Wenceslão», sr. dr. Araujo Lima, que disse o seguinte:

«Sr. senador Rosa e Silva—Ao receber a missão de que fui investido pelos meus companheiros de luta, sacerdotes do mesmo idéal, não tergiversei um instante, porque, ao desvendar o intuito de que estavam animados, a vossa figura entrou de apparecer limpida, sem um esbatido de sombra, sem um toque de escuro, serena e sublime por qualquer lado que fosse apreciada.

Muito moço ainda, militastes ao lado de João Alfredo e o vosso caracter já então appareceu apurado, extreme de odios, como que abeberado na conhecida maxima de José Bonifacio, pairando numa atmosphera de respeito e de cordura para os que se moviam em campo adverso, embora vibrante de patriotismo, desbordante de nobreza e civismo.

E estas qualidades cresceram na razão directa do vosso prestigio, ampliaram-se á proporção que um alto merecimento vos conduzia de etapa em etapa, e, em qualquer destes estadios, na Assembléa Provincial de Pernambuco, como deputado geral, como ministro da justiça, no antigo regimen, como delegado do grande Estado do Norte na Constituinte, como vice-presidente da Republica, emfim a vossa conducta nunca foi desviada, a vossa actividade se traduziu sempre em generosos movimentos, a vossa acção benevola se exercia sempre sem ambages, a vossa capacidade e clarividencia abriam largos claros na espessura das más tradições, a vossa mediação era uma segurança, a vossa fama apparecia crystallina e rigida como o diamante, o vosso nome se tornou um programma de justiça, de coherencia, de brandura, um verdadeiro lábaro em torno do qual se reunem a lealdade, a firmeza de principios e o desinteresse, lábaro a cuja sombra, se bate esse grupo coheso, inteiriço e confiante que synthetisa a extraordinaria força do «Leão do Norte».

Dizer da direcção que imprimistes aos trabalhos parlamentares, durante agitadissimas legislaturas, é bem aquilatar de uma energia, é frisar a prova exhuberante de um espirito esclarecido e tolerante, é aferir de um caracter, é evidenciar as grandes qualidades de um dirigente, é patentear a força, é a demonstração inconcussa de um alto entendimento e de uma purissima moral, porque fostes tudo isso e do conjuncto desses predicados nasceu, nos vossos companheiros adversarios, a saudade, a lembrança viva de vossa passagem por aquella casa do congresso. Do conhecimento que todos temos, da vossa interferencia sempre bemfazeja nos assumptos da politica e da administração, é que me vem a serenidade e a segurança com que vos falo, destemeroso de contestações e sentindo o bem estar e a felicidade dos que praticam o dever e dos que exercem a justiça.

Mas, onde, senhores, estas virtudes mais se sublimaram, onde mais longe foram suas vistas, onde o seu espirito de democracia e de liberdade mais brilhou, foi nessa reforma eleitoral, pela qual tanto pugnou, por cuja execução tanto ha trabalhado e soffrido para que seja uma realidade, para que seja, neste paiz, um escudo contra a prepotencia, uma muralha contra as paixões politicas, um sustentaculo de novas e puras correntes de idéas e um amparo á liberdade de pensamento!

Na defesa de sua lei, que já é de todos nós, para gloria nossa, vel-o-eis impassivel ás solicitações de amigos, firme e inquebrantavel deante das ameaças, alheio aos interesses partidarios, indifferente aos apodos e invectivas, rochedo granitico onde se quebrarão as vagas convulsionadas da politicagem. Num paiz como o nosso, em que os costumes quasi sempre se radicam na vasa das tradições legadas por uma raça em declinio, este brado contra a fallencia do voto, este grito em pról da consciencia, são, por si sós, o titulo mais glorioso de benemerencia. Ah! pudesse cada um de nós, senhores, apontar á posteridade um acto semelhante nos beneficios a alcançar, porque dest'arte teriamos já penetrado os porticos da Perfeição!

Como é consolador para o espirito!

Por mais que a imaginação complie e fantasie, não é possivel mostrar este personagem por uma face nova, porque a sua linha de conducta é sempre tão egual, tão recta, tão regida, é tão soberanamente conhecida que eu aqui não sou mais do que o éco da suggestão de cada um, não faço mais do que ir reproduzindo mal aquillo que se vae passando pelas vossas almas, como um fremito de admiração.

E já que ficam devassadas tantas virtudes, já que fica photographada esta vida toda ella ao serviço da nossa Patria, já que estão evidenciados tantos esforços, não é muito que os vossos amigos, por intermedio da Junta Central pró-Hermes-Wenceslão, me mandem significar o respeito que vos guardam e a confiança que têm no vosso largo descortino, na previsão dos factos, na videncia segura dos phenomenos sociaes, nas vossas qualidades, emfim, de extraordinario estadista.

E foi esta genial previsão que vos conduziu aos nossos arraiaes, trazendo—porque não confessal-o?—a certeza da victoria da causa que defendemos, porque fostes o componente formidavel que veiu actuar nesse systema de forças que por divergentes e atropelladas, estabeleceram a grande crise que, por largos dias, trouxe a alma nacional anhelante e amargurada.

Sim, fostes o componente decisivo que déstes a resultante na direcção que leva ao bem sonhado. E o vosso gesto perdurará para sempre, pois elle foi de completa renuncia, porque recusastes a honraria do poder para não sacrificardes o idéal que acreditaes são e que, estamos certos, levará a Republica aos seus grandes destinos.

Foram baldadas as tentativas, as solicitações, as promessas que se fizeram para desviar do proposito assentado, em vão conhecedores do vosso prestigio, accenaram-vos com o commando de suas hostes.

Ficastes impassivel e sereno, porque vos não deslumbram as posições, não sacrificaes, por um falso brilho, uma fé verdadeira.

Como é bella a vossa carreira politica!

De vós se poderia dizer, parodiando Passos Manuel, sois o mais extrenuo defensor da liberdade, ou, então, Rebello da Silva, a vossa divisa honrosa, fecunda e nunca desmentida foi sempre que tudo havia de se fazer pela Patria e para a Patria.

Illustres concidadãos! A estatua que ahi fica hoje, dia tão grato ao coração de vossa familia e aos nossos, no bronze que desafia o tempo, é o symbolo de nossa vida publica. Representa, como vêdes, a resolução; ella mostra a attitude dos que aguardam impavidos os acontecimentos, dos que confiam no valor e na pratica da causa que defendem, attitude dos compenetrados do seu dever; ella indica a compostura dos que esperam, com a mais viva crença, a victoria da razão; ella fica a reproduzir perennemente o gesto que vos é familiar e a cujo aceno se movem as legiões de vossos amigos disciplinados e confiantes, porque vós sois a representação mais viva da lisura, da lealdade e da resolução.»

A estatueta offerecida ao sr. senador Rosa e Silva é de grandes dimensões e symbolisa — *A Resolução* — representada por uma figura tendo numa das mãos uma bandeira e na outra uma espada.

Em nome do Centro Republicano da Lagôa, o sr. dr. Alfredo Barcellos pronunciou um breve discurso, enaltecendo as qualidades pessoaes do sr. senador Rosa e Silva e fazendo a apologia da lei eleitoral que recebeu o seu nome, garantia segura da representação das minorias, nas duas casas do congresso.

Falou em seguida o sr. Rego de Medeiros, como representante dos filhos de Pernambuco no Rio de Janeiro.

Foi este o discurso por elle proferido:

«Acabaes de ouvir a palavra illustrada e sempre patriotica do respeitavel mestre e preclaro republicano dr. Araujo Lima, fidelissimo interprete dos puros sentimentos de vossos amigos e correligionarios, promotores desta assás justa homenagem.

Não tinha eu o direito de pronunciar-me após o notavel preceptor da mocidade, mas obedecendo aos anhelos de innumeros patricios nossos, residentes nesta capital, ouso fazel-o, sr. senador Rosa e Silva, cumprimentando-vos particularmente em nome da colonia pernambucana.

Senhores! E' natural e honroso admirar e homenagear os homens verdadeiramente notaveis. Elles enobrecem o paiz de que são filhos, e elevam os seus concidadãos.

Os seus trabalhos, os seus exemplos e os seus pensamentos são os legados mais gloriosos feitos ao paiz a que pertencem.

Ligam prefulgentemente o presente ao preterito e preparam um futuro mais luminoso.

Erguem bem alto o estandarte das idéas, e enchem as almas com as tradições e os instinctos de tudo o que ha de superior e mais proficuo na vida.

Senhores! Os grandes trabalhadores, os grandes pensadores são os verdadeiros autores da Historia, que não é senão a continuação da humanidade, influenciada pelos homens de bem—pelos eminentes homens de Estado e patriotas—nobre aristocracia do homem.

Senhores! Carlyle, o eminente pensador, demonstrou incomparavelmente que a Historia Universal não é outra coisa mais do que a historia dos homens superiores. São inquestionavelmente elles que determinam as épocas da vida de um paiz. A sua preponderancia é tão activa quanto reactiva.

A sua acção individual identifica a causa e o resultado. Possuem idéas que vão disseminadas por toda a parte, e produzem os generosos acontecimentos.

Foi assim que a lei Rosa e Silva foi iniciada pelos legisladores e com ella a liberdade eleitoral entre nós.

Senhores! Eu bem sei que a evolução dos sentimentos, das idéas, das crenças e das instituições não admitte solução de continuidade.

Semelhante ao homem de hoje era o homem primitivo, lenta e gradualmente transformado, porém, através do espaço e do tempo, tambem os sentimentos, as idéas, as crenças e as instituições de hoje são os sentimentos, as idéas, as crenças e as instituições primitivas egualmente transformadas através do espaço e do tempo.

Ridicularisar e abandonar as causas antigas, pelo facto de o serem, é uma insensatez.

O presente é a resultante do preterito. E' o ponto culminante de um edificio construido pelas centenas de annos.

Senhores! O presente é o passado adaptado ás condições do tempo em que vivemos.

O homem de hoje é o homem de hontem; a sociedade de hoje é a de hontem; o direito de hoje é o de hontem, transformado de acôrdo com a lei da evolução.

Tanto é assim, que ninguem póde conhecer bem o presente, sem ser versado no conhecimento do passado.

Será sempre uma verdade o *Natura non facit saltus*.

A evolução social, como toda a evolução, é continua.

Mas, senhores, os homens de subido valor moral, politico e intellectivo imprimem no seu tempo e na sua nacionalidade o cunho de seu espirito, como fizeram os Andradas, Saraiva e Benjamin Constant, entre nós.

Senhores! Pela sua proclamada independencia, pela sua maxima lealdade, pelo seu culto á verdade eleitoral, o eminente senador Rosa e Silva está imprimindo o seu cunho na regeneração de nossos costumes politicos.

Homens desta estatura são a verdadeira seiva na nação.

Uma grande parte das coisas que hoje passam com o nome de patriotismo, não são, infelizmente, senão hypocrisia e estreiteza de espirito, disfarçadas em preoccupação nacional, conceito nacional e rancor nacional. Não se manifesta por actos, porém, pela jactancia, levantando bramidos, gesticulando, gritando desesperadamente, implorando auxilio, agitando bandeiras e cantando ficticios epinicios, tocando sempre a mesma sanfona dos aggravos enterrados e dos males curados ha muito tempo.

Tal patriotismo é indiscutivelmente uma das maiores desgraças que podem cair sobre uma nação.

Mas, senhores, se existe este patriotismo apocrypho, ha tambem o patriotismo real, o que fortifica e engrandece um paiz pelos seus grandes serviços, que faz a sua obrigação honrosa e valorosamente, que leva uma vida honesta e recta, que se esforça para adquirir o melhor partido dos momentos que se apresentam afim de chegar ao verdadeiro progresso.

E' esse patriotismo que ha sido no passado e no presente o apanagio da vida impoluta do senador Rosa e Silva.

Que importa que s. exc. tenha sido primeiro monarchista e depois republicano?

Tambem os grêgos e os romanos o foram, e gregos e romanos foram dois grandes povos.

Sim, senhores, que importa isso, quando a historia regista identico procedimento de vultos preclarissimos que collocaram acima de tudo os interesses da patria?

Thiers, por exemplo, não foi orleanista e bonapartista, e depois republicano, quando se convenceu que era a Republica a unica fórma de governo que poderia salvar a França?

Senhores, monarchista primeiro, e depois republicano, o senador Rosa e Silva sempre collocou acima de tudo os legitimos interesses de nossa patria.

Senhores! A estabilidade das instituições depende da estabilidade da moral politica.

Um numero qualquer de unidades depravadas não póde constituir uma grande nação. Uma nacionalidade póde parecer que está no cumulo da civilização e estar proxima de ruir em pedaços ao mais leve toque da adversidade.

Sem lealdade, sem correcção politica não póde haver nem força real, nem cohesão, nem solidez.

Senhores! O eminente senador Rosa e Silva é moldado para dirigir e governar.

Como estadista, é um espirito previdente e liberal: como politico, possue a firmeza da palavra e a habilidade precisa para associar ás idéas conservadoras os principios democraticos.

A sua attitude ultima sustentando com verdadeira coragem civica e abnegação a causa Hermes-Wenceslão, merece a sympathia e o respeito dos verdadeiros republicanos.

Srs.! A lei mecanica que comprova que a acção e a reacção são identicas tambem é verdadeira no que diz respeito ás questões politicas.

As boas deliberações politicas revertem reflexivamente sobre quem as toma; logo, para nós outros que amplexamos com enthusiasmo as candidaturas Hermes-Wenceslão, que applaudimos, por conseguinte, a Convenção nacional de maio do corrente anno, proposta pelo sr. senador Rosa e Silva, a victoria da escolha desses illustres candidatos não póde deixar de reverter em preito de homenagem ao seu proponente, o talentoso pernambucano que tanto honra o nome altivo e preponderante de seu querido torrão natal e a nossa patria.

Sr. senador Rosa e Silva!

Se existe um ponto sobre o qual, mais que sobre qualquer outro, os observadores da nossa politica estão de acôrdo, é sobre a vossa sinceridade no modo de resolver os problemas sujeitos ao vosso *veredictum*.

Assim pensam tambem quasi todos os pernambucanos residentes nesta capital que, pelo meu humilde orgam, vos felicitam, dizendo-vos: Escolhestes o vosso caminho com reflexão—seguil-o-eis, estamos certos, com perseverança, prezando a honra mais do que a fama, e o goso da consciencia mais do que as lisonjas partidarias.

Viver dignos dos antepassados, tal foi sempre a maxima dos grandes pernambucanos, e ha sido a vossa.

Aceitae os cumprimentos de vossos coestadanos e permitti que eu vos diga com um orgam de hoje:

« Do senador Rosa e Silva se poderia dizer com justeza o que um chronista antigo disse de um dos heróes da epopéa lusitana: « homem de uma só palavra e de um só parecer ».

Esta virtude forte com que o illustre homem publico fez o seu nome, a sua invejavel posição e os seus inflexiveis amigos, é a que explica ainda hoje as provas de alto apreço de que o cercam nesta data.

Hoje o senador Rosa e Silva completa mais um anno de operosa existencia, e de todos os lados se vê cercado de manifestações de inequivoca estima. »

Depois desse orador falaram os srs. dr. Leonel Alcantara e o academico Manuel de Abreu Sodré.

Terminados os discursos dos manifestantes falou o sr. senador Rosa e Silva. As suas palavras foram breves. S. exc. começou agradecendo a espontaneidade da manifestação que acabava de lhe ser feita, delicadeza do symbolo que lhe haviam offerecido e a benevolencia com que os diversos oradores se haviam referido á sua vida publica dando-lhe relevancia, que muito o penhorava.

A' patriotica «Junta Pro-Hermes-Wenceslão» e a todos os amigos que se associavam áquella manifestação, disse o sr. senador Rosa e Silva que hypothecava a sua indelevel gratidão.

Continuando o seu discurso, o sr. dr. Rosa e Silva referiu que o orador da «Junta Pro-Hermes-Wenceslão» salientára bondosamente a época da sua passagem pela presidencia da camara dos deputados, posto em que cumprira o seu dever e no qual encontrára sempre a boa vontade e o concurso de seus pares; na presidencia do senado soubera comprehender o seu papel e desempenhal-o escrupulosamente.

Da camara e do senado guardava as mais gratas recordações.

A lei que elaborára, e a que os oradores se haviam referido, dizendo-a portadora da verdade eleitoral, não era a bandeira de um politico, era uma justa aspiração nacional.

Depois de varias considerações sobre a liberdade dos pleitos eleitoraes o orador passa a tratar da actual situação politica.

Disse que não podia comprehender o mal, que no momento se procurava ver, da candidatura civil de um militar. A candidatura da convenção de maio, continuou o sr. senador Rosa e Silva, foi lançada pelo mesmo processo de todas as outras.

Tem ella como ponto de apoio, não os militares,—no momento mais do que nunca retrahidos—mas sim os elementos politicos civis já em campo, quando a mesma foi lançada, e sobejamente conhecidos.

A escolha da convenção de maio não recaiu sobre um desconhecido, recaiu sobre um benemerito, cujo passado é uma garantia do futuro e cuja administração patriotica e brilhante na pasta da guerra, é para nós outros a affirmação segura do que será o seu governo.

Diz-se que faltam ao marechal Hermes da Fonseca as qualidades de politico militante para poder aspirar a presidencia da Republica, mas o orador não sabe porque seja indispensavel essa qualidade para occupar tão alto cargo. Ao contrario no momento politico que atravessamos, essa circumstancia vem, mais do que nenhuma outra, comprovar o acerto da escolha.

Ha, na vida das nações, momentos em que a escolha de um homem inteiramente estranho ás lutas partidarias, constitue uma necessidade.

Governar é ter a exacta comprehensão dos interesses da patria.

Está nessas condições o candidato escolhido; sem filiações partidarias, habituado a pairar nas supremas regiões da Republica, o candidato da convenção de maio tem o campo livre para a sua administração.

E' a primeira vez que vae ser disputada no Brasil uma eleição presidencial.

O paiz só tem a lucrar com isso.

De um e de outro lado, ha homens que comprehendem bem a differença entre disputar e perturbar uma questão, que deve ser resolvida pela opinião nacional.

Os que apoiam o sr. marechal Hermes, querem que o seu nome saia das urnas prestigiado pela vontade popular.

Representante de Pernambuco, pela magnanimidade de um partido pujante, garante aos adversarios da candidatura Hermes da Fonseca, a segurança da mais rigorosa fiscalização.

Tem, entretanto, a certeza de que esse candidato conta o apoio de todos os cidadãos filiados ao partido Republicano de Pernambuco.

Acredita que isso se passará em todos os demais Estados.

Não tem duvidas quanto á victoria do candidato da convenção de maio e mesmo que as tivesse, jamais modificaria a sua attitude.

O candidato da convenção de maio sairá victorioso das urnas brasileiras.

E depois quando dissipados esses temores infundados, surgir o seu governo sereno de liberdade e de progresso, os que agora o hostilizam virão tambem ao nosso encontro para trabalhar pelo engrandecimento da patria e da Republica!

As palavras do sr. senador Rosa e Silva foram muito applaudidas, por todos os presentes que ergueram vivas á sua pessoa, ao marechal Hermes da Fonseca, á Republica e ao Brasil.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 7 ás 10 da noite, sessões continuas;
Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo de operetas da Companhia Miranda.

Reuniões—Estão marcadas:

Associação christan de moços de Pernambuco, 8 horas da noite, caes do Capibaribe n. 40, assembléa geral;
Irmandade do Bom Jesus das Dôres, 6 1/2 horas da tarde, consistorio da egreja de S. Gonçalo, sessão da mesa regedora;
Congresso literario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão commemorativa.

Missas—Rezam-se:

d. Julita Machado Guimarães, 7.° dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

Malas—Expedem-se:

paquete *Saint Hugo*, portos do norte;
paquete *Natal*, portos do norte;
paquete *Piranjy*, portos do norte;
paquete *F. Varella*, portos do norte;
paquete *S. Paulo*, para Nova-York;
paquete *Alagôas*, portos do norte.

Praça—Apregoa-se:

Areias. 3.° *districto de Afogados*, 1/2 dia, uma cabra appreendida pelo fiscal da prefeitura.

Publicações a pedido—Inserimos:

Previdente pernambucana — Recibo de 1:000$000, como adeantamento do peculio a que tem direito d. Menemozina Simões, por declaração de seu marido Manuel Eusebio Simões;
Real hospital portuguez de beneficencia—Manuel Pacheco de Araujo;
Au bon marché—J. Pessôa;
Aviso—Martins & Albuquerque e outros;
Banco do Recife—Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria que se reunirá no dia 28 do andante;
O crime de Limoeiro V—O sentinella da verdade;
Ao commercio—João Novaes e José Carvalho de Oliveira.

×

O tempo

Vinte e dois grãos deu-nos a manhan de domingo, clara e banhada de sol, fresca e de céo puro de azul.

Ao meio dia o calor foi excessivo, como excessiva tem sido a temperatura dos ultimos dias; a 29°0 chegou o thermometro ao meio dia dando como media 26°5.

Hontem o dia foi quente, vibrou o sol com intensidade e a temperatura teve a maxima de 28°2.

A' noite, no espaço ennegrecido pela ausencia da lua, brilharam constellações. Choveu copiosamente.

×

O novo contrabando

PROSEGUIMENTO DAS DILIGENCIAS

Na sala das audiencias da justiça federal, compareceram hontem á presença do dr. Ernesto Cunha, juiz substituto, os denunciados major João Clementino Montarroyos, Victorino Alves Maia, Oscar e Alvaro Lopes Alheiros, que foram qualificados pelo escrivão Austricliano Ponce de Leon, perante o juiz summariante e o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica.

Deixou de comparecer o summariado José Lopes Alheiros, que, segundo officio do administrador da casa de detenção, baixou, por doente, á enfermaria.

Em vista desse motivo, ficou adiada a formação da culpa, para amanhan, ás 11 horas do dia, sendo para isso intimadas as testemunhas.

Notas

Correndo embora os riscos de perder completamente as sympathias de um grupo de senhoras olindenses, muito devotas, muito dedicadas ao serviço das egrejas, sou forçado a fazer daqui um appello aos poderes publicos do visinho municipio, no intuito de ver corrigido um abuso que é por demais incommodo e irritante.

Trata-se do exageradissimo repique de sinos nas torres do velho convento de N. S. do Carmo.

Antes de tudo, para evitar falsos juizos e gratuitas increpações á minha consciencia, declaro sinceramente que sou catholico, apostolico, romano.

Não sou, é certo, o que no mundo ecclesiastico se chama um catholico pratico, isto é, um homem que pratique regularmente todos os mandamentos da Egreja, e accrescento mesmo que mais de uma vez tenho sentido fugazmente abalada a minha fé em certos pontos de doutrina.

Entretanto, fecho com escrupulo os olhos a todas as tentações do chamado progresso, apavorado de abandonar os meus principios e de renunciar as lições de minha juventude.

Posso, pois, falar sem receio, de que os do gremio me supponham um inimigo.

Já uma occasião, ou mais de uma, o *Diario* clamou contra o intoleravel escandalo, porque é positivamente um escandalo, que fazem uns rapazotes desoccupados, sobretudo aos domingos, pendurados ás cordas dos sinos do convento do Carmo, em Olinda.

As reclamações não foram attendidas, havendo apenas irritado o animo das dignas zeladoras do templo, que quasi transformam o caso numa verdadeira questão religiosa.

Interveio, porém, a policia local, moderando consideravelmente os repiques.

Ante-hontem, entretanto, voltaram elles ao desespero dos antigos dias, o que dá causa a estas linhas que estou escrevendo.

O convento do Carmo não é a egreja em Olinda em que o serviço religioso seja mais abundante. Ali reza-se apenas u'a missa aos domingos e canta-se o terço ás quartas-feiras.

No seu convento, os franciscanos celebram diariamente varias missas, a partir da madrugada; fazem em commum as orações regulamentares; cantam triduos, novenas, septenarios; realizam confissões e communhões; observam, com a maior dedicação a pratica das devoções religiosas.

De todos esses actos dão noticia os sinos do convento, para reunir os fieis.

Mas, ninguem ainda reclamou, porque ninguem ainda se viu incommodado com aquelles toques commedidos.

Na Sé, a Cathedral, em S. Pedro Martyr, o serviço religioso é observado com respeitoso rigor. Em S. Bento, os benedictinos se revesam no exercicio de sua missão espiritual: as portas do templo quasi se não fecham ao povo.

E ninguem se queixa dos sinos de S. Bento, da Sé ou de S. Pedro.

Porque ha de agora o Carmo abusar de seus bronzes, o maior dos quaes é excepcional e terrivelmente vibrante?

Aos domingos, das 7 ás 10 da manhan, quasi não descansam ali os sinos!

Agarrados ás cordas dos badalos, os tocadores fazem apostas e desafios, ensaiam os mais endiabrados batuques e dezenas e dezenas de minutos atordoam os ouvidos dos visinhos e dos transeuntes com a grossa pagodeira.

Ora, si isso não é um desrespeito á propria egreja...

Que em um dia de festa as sinos annunciem alacres as homenagens á magestade divina, enchendo os ares de estrondosas repercussões, vá, comprehende-se e desculpa-se.

E' uma excepção.

Mas que todos os domingos, a missa conventual, de que todo o mundo sabe a hora, seja assim annunciada, espalhafatosa, barulhenta, é demais.

O proprio sacerdote, o velho carmelita que desce do trem e sóbe o morro em que assenta o convento, deve sentir o atordoamento dos repiques, mais estardalhacentos do que si o proprio chefe da egreja, o meu respeitavel amigo sr. d. Luiz, ali chegasse.

E' preciso pôr um cobro áquella troça, que outro nome não posso dar.

A. A.

VIDA LITERARIA

Para um selecto auditorio o academico Affonso Baptista realizou hontem a 7.ª conferencia da serie iniciada pela *Academia dos nullos*.

A's 7 horas da noite, quando o conferencista começou a falar sobre *Tristezas*, o salão do *Instituto Ayres Gama* estava repleto de senhoras e cavalheiros que concorreram para melhor brilhantismo da festa.

Antes do intelligente moço entrar na dissertação do thema que escolheu, o nosso companheiro Leoncio Fontes em frases carinhosas fez a apresentação de Affonso Baptista, que escreveu com cuidado e intelligencia quarenta e poucas paginas de um delicado trabalho literario.

Durante a festa tocou uma banda de musica do corpo de policia.

×

Dr. Ulysses Costa

Embarcou hontem para Fernando de Noronha, no vapor *Marahú*, o illustre sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.

S. exc. seguiu para bordo pelas 5 1/2 horas da tarde, tomando o escaler na rampa do caes da Companhia de serviços maritimos, onde tocaram duas bandas de musica e a da escola correccional.

Assistiram ao bota-fóra do dr. Ulysses Costa os srs. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, general Bellarmino Mendonça, commandante da região militar, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, dr. Casado Lima, 1.° delegado de policia, além de numerosos outros amigos.

Tambem esteve presente o coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, acompanhado da respectiva officialidade.

Do *Diario* compareceram os nossos companheiros Rosa e Silva Junior, Arthur de Albuquerque, Manuel Monteiro, Gastão Marinho, Leoncio Fontes, João Domingues e Benedicto Costa.

Em companhia do dr. chefe de policia seguiram os srs. major Hermogenes Cabral, commandante do esquadrão de cavallaria, major Santiago Ramos e Joaquim Santos, official e auxiliar de sua secretaria, além dos reporteres das folhas diarias do Recife.

A demora do dr. Ulysses Costa não excederá de oito dias.

Desejamos a s. exc. feliz viagem.

×

Cadaver encontrado

Hontem, pelas 11 horas do dia, foi encontrado no leito do rio Capibaribe, no logar Caxangá, do districto da Varzea, o cadaver de uma criança do sexo masculino, em adeantado estado de putrefacção.

O capitão Aprigio Magalhães, subdelegado local, communicou o facto ao dr. delegado do 2.° districto da capital e fez remover o corpo para o necroterio publico de S. Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia.

MUTILADO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Embaixador chinez

Rio, 11

Após a recepção official do estylo o sr. barão do Rio Branco offerecerá um banquete ao sr. Liú Sheshum, embaixador chinez.

O enviado daquelle paiz amigo tem sido bastante visitado.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 1/8 e fechou a 15 3/16.

Ferimento e suicidio

S. Paulo, 11

Foi mortalmente ferido por um de seus criados o dr. Thomaz Alves Nogueira, engenheiro do governo junto á *Light*.

O criminoso suicidou-se minutos após a perpetração do delicto, ignorando-se o movel que o levara a proceder contra a existencia de seu patrão, aqui muito relacionado.

Motor Lawand

Pessôas de competencia affirmam que o motor inventado pelo paulista sr. Lawand e destinado ao seu aeroplano é o mais leve e veloz até hoje conhecido.

Dr. Esmeraldino Bandeira

Foi eleito por unanimidade de votos, socio correspondente do *Instituto historico e geographico de São Paulo*, o dr. Esmeraldino Bandeira.

EXTERIOR

Chile-Argentina

Buenos-Aires, 11

La Nacion affirma que por estes dias surgirão provas evidentes do estreitamento de relações do Chile com a Argentina, externando-se largamente sobre o assumpto.

Pedido de satisfação

O sr. La Plaza, ministro dos negocios estrangeiros, pediu satisfação ao Paraguay, por motivo do aprisionamento dos navios argentinos ali ultimamente acontecido.

Veterano do Paraguay

Falleceu o coronel Dionysio, conhecido soldado e um dos veteranos da guerra do Paraguay.

Ameaças de incendio

SUICIDIO

A's 11 horas do dia de ante-hontem foi o 1.º districto de S. José despertado pelos gritos de alarma e toques de sinos annunciando incendio.

Na ancia de se inteirarem do occorrido, populares corriam em demanda do local do sinistro, antecedidos por praças do destacamento.

Effectivamente do 1.º andar do predio n. 13, situado no bêco do Dique, uma tenue restea de fumo escapava-se pelas portas, ao meio da gritaria dos locatarios e do sussurro da multidão.

Na casa residem Anna Cavalcante de Albuquerque e sua irman Maria Cavalcante de Albuquerque.

Ao contrario de tratar-se de um incendio, supposição que fez comparecer ao logar incendiado a companhia de bombeiros, uma outra scena egualmente lugubre ali occorrera.

Tratava-se de uma tentativa de suicidio que ameaçava terminar ainda mais sinistramente ao clarão do incendio.

Eis a narração do succedido:

Em fevereiro deste anno Anna e Maria estiveram no Rio Grande do Norte, donde regressaram em agosto, trazendo com ellas a mulher Maria da Conceição, a tresloucada heroina do drama que segue.

Hontem, á hora indicada, aquellas duas, por uma abertura praticada no tecto, contemplavam a chegada do 49.º batalhão ao quartel das Cinco Pontas, quando foram despertadas pelos gritos afflictivos de Maria da Conceição, que dellas se approximava envolvida em chammas.

A infeliz que assim soffria as consequencias de sua imprudencia, derramara cerca de 1 litro de kerosene sobre as vestes, ateiando-lhes fogo em seguida.

Anna e Maria não tiveram, porém, a coragem de soccorrer a suicida que, presa de horrivel tormento, percorria, gritando, os aposentos do predio, succedendo pegar fogo ao colchão e lençóes collocados num leito existente no quarto da frente.

Os primeiros soccorros prestados á victima deram-n'os os populares Eduardo Gomes dos Santos e Benjamim dos Santos Leite, moradores no bêco do Dique.

Pouco depois chegaram o coronel Heliodoro Rabello, subdelegado do districto, escrivão Christovam Breckenfeld e coronel Alexandre dos Santos Seiva, conduzindo varios medicamentos.

Compareceram ainda o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, e capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio.

O coronel Heliodoro Rabello enviou a pobre Anna, cujo aspecto infundia horror, representando o semblante uma sangrenta massa de carne semi-carbonizada, para o hospital Pedro II, no carro da repartição central da policia.

Antes, porém, prestou a suicida ligeiro depoimento, narrando haver tentado contra a existencia levada pelo desgosto de se vêr abandonada pelo amasio, o individuo Antonio de tal, quando ella partiu para este Estado, em principios do mez de agosto.

As suas companheiras affirmaram que ella se achava mesmo soffrendo das faculdades mentaes, patenteando os mais desencontrados sentimentos de alegria e tristeza.

Assim ria e chorava insensivelmente, horas inteiras, a desventurada...

Anna falleceu ás 6 1/2 horas da tarde, sendo o cadaver remettido para o necroterio publico de Santo Amaro e ahi vistoriado pelos medicos legistas da policia.

Era de côr parda clara e contava 28 annos de edade.

As diligencias sobre o lamentavel caso continuam a ser feitas pela subdelegacia do 1.º districto de S. José, estando a cargo do respectivo escrivão, sr. Christovam Breckenfeld.

×

Pela chefatura

Aos subdelegados sob a sua jurisdicção dirigiu hontem o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, as seguintes circulares:

« De ordem do sr. dr. chefe de policia e no intuito de satisfazer uma requisição do dr. prefeito do municipio, recommendo-vos que providencieis no sentido de não continuar o costume de pregar-se cartazes em logares prohibidos pelas posturas municipaes, sob as penas da lei.

No intuito de pôr em execução a ordem que me acaba de ser transmittida pelo sr. dr. chefe de policia, recommendo-vos que procedaes com o maximo rigor contra os infractores do art. 157 do codigo penal, dando minuciosas buscas em vossa circumscripção e fazendo-os prender e processar na forma da lei, quando os encontrardes na pratica dos actos puniveis de que trata o mencionado artigo.

A imprensa todos os dias noticia casos de mais revoltante e indigna exploração e as estatisticas medicas do asylo de alienados, affirmam que os crimes de que trata o art. 157 do codigo penal, constituem uma das causas de loucuras entre nós. »

— Egualmente o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem aos subdelegados circumscriptos á sua jurisdicção os officios seguintes:

« Providenciae no sentido de ser evitada em vosso districto a collocação de cartazes em logares prohibidos pelas posturas municipaes.

Os infractores devem ser apresentados a esta delegacia. »

« Recommendo-vos, de acôrdo com a portaria do dr. chefe de policia, datada de 9 do corrente, que procedaes com a maxima vigilancia em vosso districto, impedindo o funccionamento de *catimbós*, instaurando processo contra todos aquelles que forem encontrados em sessões. »

VARIAS

Estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Archimedes de Oliveira, Pereira da Costa e Elpidio de Figueiredo, coroneis Eugenio Almeida e Francisco Boulitreau, drs. Affonso de Barros e Vieira da Cunha, coronel Silva Fragoso, dr. Barretto Sampaio, major Antonio Lins Vieira, desembargador Freitas Henriques, coronel Francisco Synesio e dr. Trindade Henriques.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan á repartição central da policia, policia maritima, secretaria da justiça, repartição de esgotos, addidos e necroterio.

×

Procedente de Buenos Aires e escala fundeou ante-hontem, ás 6 horas da manhan, no lamarão, o transatlantico inglez *Aragon* que, ás 8 horas e 20 minutos do dia, zarpou para a Europa.

Trouxe 59 malas para o correio desta capital.

×

Por portaria de hontem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado, foi approvado o concurso ante-hontem realizado para os logares de carteiros de 3.ª classe.

Presidiu o concurso o chefe de secção, servindo de contador, João Maximiano da Silva, secretariado pelo praticante de segunda classe Miguel Annes, sendo examinadores de portuguez e arithmetica na ordem em que vão collocados o 2º official Victoriano Borges Pereira e praticante Francisco Gervasio da Cunha Pernet, sendo classificados em 1.º logar Victor José dos Santos e Alfredo B. Costa Campos; em 2.º idem Antonio Baptista dos Santos, Francisco F. de Mello e Manuel I. Torres Bandeira; em 3.º idem João C. Cruz Ribeiro, Euclides Caluête Meira, Abel Adalberto Moreira Chaves, Mario Gomes Figueiredo, Severino A. Pedroza, Manuel Paulino Campos, Walfrido S. Arantes, Pedro Martins da Silva, Waldemiro S. Ribeiro, Rodopiano M. Botelho, Antonio L. Rego Barros Filho e Bernardino S. Pereira Carvalho.

Reprovados 7, desclassificado 1, faltaram 6.

×

Durante a ausencia do dr. Ulysses Costa, responderá pelo expediente da chefatura de policia o sr. dr. Casado Lima, zeloso delegado do 1.º districto da capital.

×

Da Bahia saiu domingo ultimo o paquete nacional *Alagôas* que hoje chegará a este porto e, á noite, largará para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Ficam hoje de serviço na repartição central da policia os srs. amanuense José de Farias Maciel e auxiliares Francisco Fragoso de Albuquerque e Cleodulpho de Siqueira.

×

Regressou ante-hontem do Rio, a bordo do paquete inglez *Aragon*, o sr. Manuel da Silva Ramos, commerciante de nossa praça e que ali fôra a negocio de seu particular interesse.

Muitos de seus amigos foram recebel-o no caes Santos Dumont, onde desembarcou pelas 9 horas do dia.

×

A bordo do *Sergipe*, embarcará amanhan para o Rio de Janeiro o major Cassiano de Assis, chefe do estado-maior do quartel general da 5.ª inspecção.

O digno official, que tem sido um auxiliar activo do general Bellarmino Mendonça, vae á capital da Republica a chamado do ministro da guerra.

Ficará substituindo interinamente, por designação do general inspector, o major Cassiano, o capitão Eudoro Correia, commandante da 3.ª bateria independente.

×

Com destino ao Ceará, Maranhão e Pará deixará hoje o nosso porto o paquete nacional *Pirangy*.

×

Regressou hontem para Fernando de Noronha, tomando passagem no vapor *Marahú*, o sr. coronel João Roma, administrador daquelle presidio.

×

Por ser hoje dia feriado, foi transferida para amanhan, á hora do costume, a sessão ordinaria da Junta administrativa da santa casa de misericordia.

×

O bilhete da loteria federal n. 18185 premiado com 20:000$, na loteria extrahida a 5 do corrente, foi pago hontem, pela agencia geral, á rua 1.º de Março, bem assim as approximações e toda a dezena.

×

O dia de hoje é feriado nacional, em commemoração da descoberta da America.

Por esse motivo não haverá expediente nas repartições publicas, que conservarão o pavilhão brasileiro içado nos respectivos frontispicios, illuminando á noite as gambiarras.

×

Reassumiu o cargo de professora da Varzea d. Francisca Guedes de Oliveira, que se achava licenciada para tratamento de saúde.

×

Tendo entrado em goso de ferias o porteiro da administração postal deste Estado, sr. capitão Adolpho Machado Botelho, o sr. dr. administrador daquella repartição designou, por acto de hontem, ao carteiro tenente Odorico Porfirio de Sant'Anna para substituil-o.

×

Acaba de ser apprehendido em Moxotó, deste Estado, um comboio de kerozene, vindo de Alagôas para o sertão de Pernambuco.

O contrabando pertencia a Delmiro Gouveia.

A apprensão foi feita pelo commandante da força ali estacionada.

×

Partiu hontem de Jaraguá o paquete nacional *Natal*, que hoje deverá dar entrada neste porto.

Seguirá hoje mesmo para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Moeda falsa

Foram hontem concluidas as diligencias policiaes procedidas na delegacia do 2.º districto contra o subdito portuguez Luiz Teixeira dos Santos, accusado como introductor de moedas falsas em circulação.

O criminoso encontra-se preso na casa de detenção á disposição do dr. juiz substituto federal, em cujo poder já se encontram as diligencias iniciadas a respeito.

Ao mesmo juiz remetteu o dr. José dos Anjos as 12 moedas de prata, falsas, do valor de 2$000 cada uma, por essa autoridade apprehendidas.

×

Na cidade de Quipapá, no dia 4 do corrente, o individuo Maximiano Marinho Dias feriu gravemente com tres punhaladas a sua propria mulher Adelaide Pires de Miranda, por motivos de ciume.

O criminoso logrou foragir-se.

×

CINEMA ROYAL

A bordo do paquete *S. Paulo*, esperado do sul nestes poucos dias, deve chegar todo o material comprado no Rio pelo sr. Manuel da Silva Ramos, para a installação da nova casa cinematographica, o *Cinema Royal*, á rua barão da Victoria n. 47.

Informam-nos que além do machinismo electrico, do grande *stock* de *films* escolhidas, de mobiliario de luxo, vem pelo citado vapor um dos melhores operadores, contratado especialmente para o funccionamento do *Cinema*, que deverá ser festivamente inaugurado ainda este mez.

×

No povoado *Chan da Alegria*, do municipio de Gloria de Goytá, no dia 4 do corrente, o individuo Antonio Francisco de Souza surrou barbaramente a sua filha Maria da Conceição, de menor edade, quebrando-lhe o braço direito.

O delinquente evadiu-se.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O despacho hontem recebido de Liverpool menciona as seguintes cotações: 7.48, para o genero de Pernambuco; 7.26, para o genero *americano*. Houve, conseguintemente, alta de 2 pontos, sendo, segundo o referido despacho, *calma* a posição do mercado naquella praça ingleza.

No Recife, os possuidores do genero estão retraidos, aguardando alta consideravel do preço.

As perspectivas delles se baseiam na escassez provada do genero e nos desoladores presagios da safra correspondente.

E' claro, em virtude da secca, que se annuncia atemorisadora—talvez mesmo sem egual neste Estado—que essa materia prima terá, como de resto todos os productos de nossa flora, uma valorização extraordinaria, caso seja minguada a colheita desses productos.

E' bem provavel, segundo opiniões competentes, que até o fim desta semana, se eleve a mais de 15$500 a cotação do genero.

Assucar—Notou-se hontem mais animação no centro de vendas do genero.

Para isto concorreram os pedidos vindos, tanto do sul como do norte da Republica.

Todos os typos expostos á venda conservam suas cotações, as quaes são as seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	3$400	a	4$100
Usinas baixas de	3$000	a	3$700
Crystalizados de	2$900	a	3$000
Demeraras	$	a	2$300
Brancos de	2$200	a	2$800
Somenos de	1$700	a	1$800
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de ...	1$400	a	1$600
Brutos mellados ...	1$300	a	1$350
Retames	$	a	1$200

×× Em primeiras mãos não ha, segundo se sabe, milho sufficiente para abastecer de prompto os retalhistas internos de nossa praça. Isto tem animado de certa fórma os vendedores, que esperam provavel alta de preço, o qual tem sido de 100 a 120 réis pelo kilo.

Os exportadores do Rio de Janeiro não tentam offerecer para os mercados do norte seus depositos, porquanto presentemente sua alta cotação assim tal não permitte.

×× Pouco a pouco vae o mercado de vendas do feijão sendo agitado, não só porque em nossa praça o deposito existente é resumido e como tal insufficiente para as vendas de occasião, como tambem porque os vendedores daqui só compram no Rio de Janeiro partidas de pequenos lotes.

Sua cotação naquelle mercado fluminense é de 9$500 pelo sacco de 60 kilos, preço este que tem vigorado egualmente em nossa praça e que tem servido de base para os negocios fechados.

×× Para os visinhos Estados do norte continuam a ser vendidos regulares lotes de farinha de mandioca ao preço de 6$500 pelo sacco de 60 kilos.

Egualmente têm sido effectuadas vendas de regulares lotes para os retalhistas internos daqui ao mesmo preço.

Devido a este facto os possuidores resolveram subir a cotação do genero em mais de 400 réis, ou diga-se 7$000, que foi o ultimo preço offerecido.

×× Do ministerio dos negocios da agricultura, industria e commercio, recebeu o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, a seguinte circular:

«Aproveitando o favoravel ensejo que se offerece com a representação do Brasil na exposição de Bruxellas, a inaugurar-se em abril de 1910, encarregou este ministerio á directoria geral do serviço de propaganda e expansão economica do Brasil no estrangeiro de organizar um serviço especial de informações sobre o nosso paiz, capaz de tornar perfeitamente conhecidas as vantagens que offerece ao immigrante e ao capital.

Para esse effeito, convem habilitar desde já aquella missão com todos os elementos que lhe facilitem o preparo das publicações a serem distribuidas na exposição e a coordenação dos dados que devem ser fornecidos aos interessados.

Rogo, pois, a v. exc. queira expedir suas ordens, no sentido de serem remettidos a este ministerio com a possivel brevidade, os relatorios e outras publicações officiaes ou particulares, pelos quaes se possa conhecer especialmente a producção, o movimento commercial, o movimento bancario, o desenvolvimento, trafego e renda das estradas de ferro e outras empresas de transporte, a organização dos serviços administrativos, os favores e vantagens offerecidos aos immigrantes, o preço e condições de acquisição de terras, as condições sanitarias e climatologicas nesse Estado, juntando, si possivel, breves noticias acerca de todas as riquezas naturaes que tenham interesse commercial.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de minha elevada consideração.—(Assignado) *A. Candido Rodrigues*.»

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra, Buique, Alagôinhas, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuseiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias, no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

Algodão—São Francisco 2 fardos, Limoeiro 529. Total 531 fardos.

Assucar—São Francisco 2.351 saccos, Limoeiro 3.110. Total 5.461 saccos.

Milho—De 1.208 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—S. Francisco 217 saccos, Limoeiro 10. Total 227 saccos.

Alcool—De 33 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não houve entrada.

Café do Estado—Não houve entrada.

Caroços de algodão—De 917 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

— Entradas effectuadas no sabbado ultimo, no ramal da Central e que não publicámos conjunctamente com as duas outras, por ter terminado tarde a descarga:

Assucar 72 saccos, algodão 126 fardos, milho 5 saccos, farinha de mandioca 45 saccos, aguardente 173 barris.

— *Central*.—Por ter terminado tarde a descarga, não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Obras do porto

Procedente de Rotterdam na Hollanda, chegou hontem, ás 3 horas da tarde, o rebocador *Dirck*, pertencente á *Société de dragages du port de Pernambuco*.

O novo rebocador, que veiu commandado pelo sr. L. Wisser, traz 24 dias de viagem, desloca quatro toneladas e tem uma equipagem de oito homens.

Havendo no porto de Rotterdam a terrivel epidemia do cholera a Saúde do porto do Recife fez desinfectar o rebocador *Dirck*.

Sabemos que o referido rebocador depois de despachado passará a ter a denominação de *Alfredo Lisbôa*.

— O serviço de escavações dos arrecifes começou hontem ás 6 horas da manhan, trabalhando trinta e cinco homens.

A's 7 horas foram detonadas doze minas, as quaes deram bom resultado, sendo nove com a carga de um cartucho e tres com a de 1/2.

A's 8 e 40 explodiram-se mais oito minas; cinco foram carregadas com um cartucho e tres com 1/2.

Ainda ás 11 horas foram detonadas onze minas, terminando o trabalho ás 11 e 1/2, quando a maré de enchente começou a banhar os arrecifes.

Foi ordenada a continuação das escavações nos arrecifes emergentes onde está sendo feito o serviço, cujo resultado de hontem damos acima, a partir da estaca n.º 35 até a Barreta, respeitando uma distancia de cem metros a partir da casa de banhos.

×

NOTICIAS MILITARES

São chamados a comparecer ao quartel general os srs. majores reformados Francisco Jeronymo Lopes Pereira e Fausto Augusto de Paula Barros.

" *Serviço para hoje*: superior de dia o capitão Mattos Nogueira.

Dia ao quartel general o auxiliar José Alves.

Uniforme n. 7.

×

Verificou-se ha dias o fallecimento do sr. Manuel Salviano Machado, irmão do coronel Salviano Machado Filho, presidente do concelho municipal de Bezerros, dando porém, a imprensa, por equivoco, o nome deste ultimo prestante cidadão, quando ao contrario se encontra elle gosando perfeita saude no seio de sua familia.

×

Repentinamente

O capitão Manuel Calixto, subdelegado do districto de S. Amaro, recebeu hontem o aviso de haver fallecido repentinamente, ás 7 horas da manhan, na travessa do *Norte*, no logar *Coqueiros Grandes*, o popular Fabricio de Oliveira, ali residente.

A autoridade ordenou a remoção do cadaver para o necroterio onde foi vistoriado pelos medicos legistas da policia.

As manobras militares

O ATAQUE Á CIDADE DO RECIFE

Victoria pacifica

Terminaram de modo brilhante as grandes manobras militares deste anno.

Encerrou-as o ataque realizado domingo á cidade do Recife pela columna em manobras acampada em Peixinhos.

A noite que precedeu ao dia da marcha passou-a a soldadesca completamente acordada, preparando as mochilas e dando o ultimo arranjo á equipagem.

Soavam as 2 horas da madrugada acordadas pelos toques innegavelmente bellos e plangentes da alvorada e todos, impulsionados pela mesma força, deixaram as barracas, aguardando em pleno ar o momento da formatura.

Serviu-se o café e as horas correram depressa, entre os pequenos grupos de soldados conversando e olhando de soslaio os officiaes commandantes calçando as botas e dando em voz imperiosa as derradeiras ordens aos bagageiros.

Finalmente perto das 4 horas, a corneta da brigada soou o toque de sentido, em breve repetido pelas bandas de outros corpos, alinhando então, sem murmurações, a soldadesca, talvez, já avida de regressar á caserna.

Fez-se a divisão da tropa em duas grandes columnas:

A 1.ª composta das 1.ª e 2.ª companhias do 49.º, commandadas pelo capitão Arsenio Borges e tenente Theodomiro Jorge de Campos; 1.ª e 3.ª companhias do 1.º corpo de policia commandadas pelos capitães Paes Barretto e Anacleto Ramos; a 3.ª bateria de artilharia dispondo de 2 canhões, commandada pelo 1.º tenente Barbosa Lima.

Commandavam as fracções do 49.º e do 1.º corpo, o capitão Luiz Irenio e o major Alfredo Duarte.

Toda esta força constituia uma columna dirigida pelo major Parente da Costa, tendo como fiscal o capitão Armando Cunha.

A 2.ª força era constituida pela 3.ª companhia do 49.º, commandada pelo 1.º tenente Nobertino e 2.ª do corpo de policia commandada pelo capitão José Francisco, tudo ás ordens do capitão Mattos Nogueira.

A's duas columnas tinha sido traçado um itinerario contrario, devendo o major Parente da Costa marchar pelo Fundão e dahi em linha recta acompanhando a linha ferrea de Beberibe até o Recife, e o capitão Mattos Nogueira avançar pelo isthmo de Olinda, afim de combinadamente e auxiliados pela esquadrilha guarnecida pelo *Tiro pernambucano* darem o assalto á cidade.

O momento de partir do acampamento, 4 e 15 da madrugada, não póde deixar de evocar recordações.

Os bagageiros lançavam fogo aos destroços abandonados, evocando as fogueiras a brilhar na debil escuridão que precedia o romper do sol, o painel de um campo de batalha sinistro e chammejante.

Separaram-se as duas columnas tomando cada qual o rumo traçado, ao som da banda do 49.º.

Da pontesinha rustica lançada sobre o rio de Peixinhos a columna ás ordens do major Parente da Costa iniciou a marcha de guerra.

A força atacante constituiu o partido vermelho encarregado de tomar de assalto o Recife, cujo principal reducto de defesa era representado pela fortaleza do Brum.

Emquanto se passava isto além, o capitão Eudoro Correia organizava a defesa, apoiando-se ao Brum e tomando as disposições necessarias para se oppôr á entrada do inimigo.

A defesa era representada pelo partido azul.

Constituiram-n'a, além da guarnição estacionada na fortaleza, os institutos *Gymnasial pernambucano* e *Porto Carreiro* dispondo do effectivo total de 91 soldados ás ordens do aspirante a official Guió de Souza; e *Gymnasio pernambucano* e *Ayres Gama*, ambos com um effectivo de 71 soldados, commandados pelo 1.º tenente dr. Heitor Borges.

A força commandada pelo official Guió de Souza defendia o desfiladeiro da ponte Buarque de Macedo, estando de guarnição á ponte do Recife o 1.º tenente dr. Heitor Borges com a respectiva companhia.

A defesa achava-se assim restricta ao bairro do Recife, correspondendo ao thema das manobras:

«Um exercito inimigo tendo desembarcado forças consideraveis no littoral, ao sul e ao norte, marcha rapidamente em duas columnas sobre o Recife, apoiado em poderosa esquadra.

As tropas de defesa forçadas a ceder terreno estão, por fim, localizadas no bairro do Recife, e procuram impedir essa tomada.»

Um dos esteios coadjuvando o assalto era formado pela esquadra, representada pelo rebocador *Amadeu* (capitanea), lanchas *Recife* e *Armando* e dois escaleres simulando *destroyers*.

Guarnecia os vasos de guerra o *Tiro pernambucano*, dirigido pelo seu instructor o 2.º tenente dr. José Bento Gonçalves.

Commandava o navio capitanea o major Barbosa, do *Tiro*.

Esta corporação civico-militar havia horas antes chegado e tomado conta da parte do thema a executar a ella destinado.

As avançadas do partido azul occupavam as cabeceiras das pontes do Recife e Buarque de Macedo, esperando o ataque do grupo adverso.

Passava já das 6 da manhan, quando a columna ás ordens do major Parente da Costa fez alto em frente ao palacio da Soledade.

Nesse ponto foi ella visitada pelo sr. general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região militar, que se acompanhava de seu ajudante de ordens 1.º tenente dr. Ulhôa Cintra e 2.º tenente Hyppolito de Carvalho, commandando o piquete de cavallaria federal.

Ahi ordenou o commandante da columna que a 3.ª secção da 3.ª companhia do 49.º, commandada pelo sargento Antonino, e 1.ª secção da 1.ª companhia do 1.º corpo de policia, ás ordens do alferes Eutychiano, formassem o corpo de defesa á bateria.

Após ligeiro descanço, pondo-se a columna em marcha, seguiu a policia, excepto a secção mencionada, pelas ruas Gervasio Pires, Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas dr. Rosa e Silva, Barão da Victoria, praça da Independencia, rua 1.º de Março, tendo como objectivo a ponte do Recife, guarnecida pela força do official Guió de Souza.

Fazendo caminho parallelo o 49.º commandado pelo capitão Luiz Irenio, estendido pela 3.ª bateria poderosamente defendida por secções desse corpo e da policia, enveredou pela avenida Riachuelo, rua da União, ponte de Santa Isabel, praça da Republica, dirigindo-se para a ponte Buarque de Macedo, guarnecida pela companhia dirigida pelo 2.º tenente Heitor Borges.

Ao approximar-se da ponte Santa Isabel a 3.ª bateria desceu a esquerda indo tomar excellente posição em frente do *Gymnasio pernambucano*, donde abriu fogo contra a fortaleza do Brum, travando-se animado duello entre ambas as linhas.

Havia já muito tempo que os dois partidos inimigos tinham vindo ás mãos, trocando-se viva fusilada de parte á parte.

Quanto á columna do norte, dirigida pelo capitão Mattos Nogueira, ella se postara em linha de atiradores perto do forte do Buraco, no sentido de proteger o desembarque da guarnição da esquadra.

Encontrava-se desta arte o bairro do Recife envolvido concentricamente pelas columnas do major Parente da Costa, bifurcada em duas, avançando de commum acôrdo, do capitão Mattos Nogueira e pela esquadra guarnecida pelo *Tiro pernambucano*, que não se conservou inactivo, organizando uma bem combinada serie de evoluções ao mesmo tempo que bombardeava o Brum.

No entretanto, a defesa continuava a ser magnificamente dirigida, causando agradavel impressão o bem nutrido fogo dos canhões da fortaleza, enviando contra os assaltantes uma verdadeira granizada de balas.

O capitão dr. Eudoro Correia cumpriu fielmente o seu papel.

Era, porem, insustentavel a posição do partido azul, recuando as companhias do official Guió de Souza e 2.º tenente dr. Heitor Borges, em direcção ao reducto principal da defesa representado pelo Brum, no justo receio de verem cortada a retirada.

Fizeram-no de forma saliente, aproveitando as defesas offerecidas pelas ruas e mantendo continuo tiroteio contra o inimigo egualmente valente e possuido de uma furia sem par.

Por fim, deram, não já sem custo, entrada na fortaleza, abrigando-se á sombra de suas altivas muralhas de pedra.

Era tempo.

O major Alfredo Duarte á frente de seu batalhão, vencida a principal resistencia da ponte do Recife, enveredou em pleno bairro do Recife, encaminhando-se pela rua de S. Jorge, emquanto o 49.º ás ordens do capitão Luiz Irenio, transposta a ponte Buarque de Macedo, avançava em columnas de secções pela rua Visconde de Itaparica e Caes do Apollo.

Vendo desembaraçado o caminho e afugentado o inimigo a bateria abandonou a optima posição do Gymnasio, indo estabelecer-se em frente do Brum.

Começou então o assalto á fortaleza, ainda egregiamente defendida pela guarnição, a que se tinham reunido os alumnos dos collegios equiparados que tinham defendido as pontes.

A esquadra desembarcara o seu luzido effectivo, o qual juntamente com a columna do capitão Mattos Nogueira, ora apoiados na brigada do major Parente da Costa, fecharam o assedio impellindo fortemente o forte á rendição.

Isto succedeu pouco depois, empenhando-se antes renhidissimo tiroteio.

Vendo, porem, a improficuidade da defesa, o Brum pediu para capitular, arvorando a bandeira branca—o symbolo da rendição.

Os sitiantes aceitaram-no.

O 2.º tenente Hyppolito de Carvalho, tendo preso á espada identico signal, dirigiu-se á fortaleza, sendo-lhe aberta a entrada da mesma.

Deu-se então a confraternisação entre os inimigos de ha pouco, mostrando-se o pendão auri-verde da Republica elevado no mastro do forte e com magestosa graça fluctuou ao balanço da brisa do Atlantico e receber os beijos callidos do sol.

Tocou o hymno da Republica, as forças ora irmanadas apresentaram armas, concluindo-se deste modo a bellissima evolução ás 9 ½.

No recinto da fortaleza, depois da confraternisação da soldadesca, em signal de perfeito regosijo, foram trocadas amistosas saudações, discursando os illustres general Bellarmino Mendonça e major Cassiano de Assis.

O regresso das forças aos respectivos quarteis fez-se depois de um regular descanço marchando, em 1.º logar o *Tiro pernambucano* e seguindo-se o 49.º de caçadores e o 1.º corpo de policia.

Não obstante o rigor da caminhada do *Fundão* até ao local do combate final—a praia do Brum—sobrecarregados da pesada equipagem de guerra, os moços voluntarios especiaes portaram-se galhardamente, merecendo francos elogios da officialidade.

Percorreram todo o campo de operações admirando o quadro imponente que o combate offerecia, os srs. generaes inspector desta região e Lydio Porto, que se acompanhavam dos respectivos estados maiores e se mostraram agradavelmente satisfeitos com o garbo e o ardor demonstrados pelo exercito e pela policia e demais grupos de forças constitutivas dos dois partidos o da defesa e o do ataque.

Tudo terminaria agradavelmente se um accidente não viesse trazer uma sentida nota de tristeza á solennidade.

Foi o desastre succedido ao sr. capitão do porto Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto.

A's 6 ½ horas da manhan s. s. que, conjunctamente com o distincto coronel Eduardo Silva e major dr. Cassiano de Assis, chefe do estado-maior, devia constituir um dos juizes no julgamento das manobras, atravessava a cavallo a linha ferrea de Limoeiro, perto da estação, quando foi impiedosamente cuspido da sella pelo animal.

Apesar de bom cavalleiro, o capitão do porto caiu desastradamente sobre os trilhos, batendo com o craneo e fazendo muitas escoriações pelo corpo.

Perdeu os sentidos e nesse estado conduziram-no para a sua residencia, á rua de S. Jorge, onde foi medicado pelos drs. major Gabriel Dutra e Magarão, medicos do exercito e da escola de aprendizes marinheiros, e Alfredo Costa.

O estado de saúde do illustre enfermo melhorou muito, não inspirando o menor receio.

Na residencia do capitão de corveta Alberto Cunha estiveram muitos visitantes, inclusive o general Bellarmino Mendonça, digno inspector da região, e tenente-coronel Peregrino de Faria, representando o governador do Estado.

Em substituição a s. s. foi escolhido para arbitro, o capitão Cesario de Mello.

O julgado será em breve apresentado.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O dr. Alfredo de Albuquerque Gama offereceu-nos hontem um exemplar da sua nova valsa *A bordo*, para piano, editada pela casa Paiva. Agradecidos.

×

No leito da estrada, em *Ponte de Uchôa*, foi encontrado ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, um individuo, em completo estado de embriaguez, apresentando um ferimento de revólver, o qual disse chamar-se Alfredo de Lima.

O subdelegado do districto mandou conduzil-o no trem das 10 e 20 para as officinas, donde seguiu para o hospital Pedro II.

×

ELLES...

Amanheceu roubada ante-hontem a estação do *Entroncamento*, declarando o respectivo chefe, sr. Christovam de Barros Rego, á autoridade haver quando vinha trabalhar encontrado a porta da estação aberta e collocada fóra do recinto uma banca que ali se achava.

Os larapios tinham subtraido da banca 43$ em cedulas, deixando nella, porém, cêrca de 10$ em nickeis.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

as pequenas Elvira e Guiomar, filhinhas do sr. major Alberto Borges Pereira;

a pequena Djanira Couto de Barros Costa;

a senhorita Maria Thereza, filha do commendador José Ferreira Dourado;

o sr. Augusto Nardren Botelho;

o sr. Walfrido Monteiro;

a senhorita Luzinia, filha do sr. José Gomes Palmeira;

a senhorita Aurea Coelho de Souza;

o sr. Cypriano de Araujo Jorje;

o dr. Augusto Galvão;

a senhorita Dalbertina America Vieira dos Santos, filha do sr. major Domingos Ferreira dos Santos;

o rvdm. padre Theophilo Tworz, dedicado director do *Collegio salesiano*.

Casamento

Na cidade de Palmares, consorciaram-se ante-hontem o dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior e a gentil senhorita d. Argentina Lessa Ferreira, filha do finado coronel Anteogenes Affonso Ferreira.

Testemunharam os actos civil e religioso o dr. Olympio Chermont e exma. esposa, dr. Joaquim Bandeira, dr. Francisco Emilio de Andrade e senhora, representada por sua filhinha Josy e pela exma. consorte do dr. Eurico Chaves.

Foi servido opiparo almoço, em que se trocaram diversos brindes, salientando-se o do dr. Joaquim Bandeira, aos noivos, e do coronel Miguel Archanjo de Senna Santos, á exma. d. Francisca Lessa Ferreira, progenitora da nubente.

O joven par, a quem apresentamos nossos cordiaes saudares e votos de felicidades e venturas, transportou-se, á tardinha, em trem especial para esta cidade, onde o aguardavam muitos amigos.

Pelos salões

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem o sr. dr. Virginio Mendes, delegado de policia do visinho municipio de Olinda, significativas manifestações de apreço.

Aproveitando a data, o dr. Virginio fez baptisar um filhinho, de que foram padrinhos o dr. Ulysses Costa e sua exma. senhora.

O acto religioso celebrou-se pelas 5 ½ horas da tarde, na matriz de S. Pedro Martyr, na presença de parentes e numerosos amigos dos progenitores do baptisando.

Em seguida, na casa de sua residencia, á rua dr. Rosa e Silva, o dr. Virginio Mendes offereceu lauto jantar ás familias e cavalheiros presentes, trocando-se effusivas saudações.

A's 8 horas da noite, reunidos os amigos do dr. Virginio no salão de visitas, usou da palavra o bacharelando Luiz Vianna, que, em nome dos manifestantes, offereceu ao anniversariante um bello chapéo de sol de seda, com o castão de prata, tendo em monogramma as iniciaes V. M.

Tocou durante a manifestação a banda do *Clube musical de Beberibe*.

O dr. Virginio Mendes e sua exma. familia foram prodigos de gentilezas com os que o foram cumprimentar, offerecendo-lhes um sarão dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Renovamos ao anniversariante nossas felicitações.

×

ARTES E DIVERSÕES

O olho do diabo foi a peça magnifica em tres actos e quinze quadros enscenada hontem pela companhia Miranda, em 4.ª recita de assignatura.

No genero, foi até agora a melhor representação com que a companhia distraiu e deliciou a nossa platéa.

O olho do diabo não é uma dessas magicas de enredo complicado, excessiva de fantasias e com abuso salpicada de ditos maliciosos.

Encerra um enredo facil e bem imaginado, tem fantasias supportaveis e pilherias subtis, exceptuando a scena do *Salamaleque* com a *Rainha Jacintha*, em que as *torrinhas* fizeram resaltar alguma coisa de sordidez.

A musica de Calderon, magnifica, cheia de sentimento, melancolica quasi sempre, alegre ás vezes.

O applaudido maestro hespanhol soube com arte ornar o trabalho de Emilio Rodrigues e Felix Barbosa.

Tambem com habilidade souberam represental-a, hontem, no Santa Isabel, os artistas da companhia Miranda.

As sras. Amelia Lopiccolo e Irene Esquiros, incarnando os papeis de *Colombino* e *Noemia*, protagonistas da peça, estiveram na altura dos applausos que receberam de toda a platéa.

Colombino foi o menestrel sympathico e insinuante e *Noemia* a escrava depois liberta, apaixonada e sentimental.

Os idylios cantados pelas duas actrizes não cederam da expressão necessaria, mormente no 1.º e 2.º actos, quando *Colombino* foge da prisão do *Cheick dos mercadores*, impellido pela protecção magica da fada *Galathéa*.

Os actores Mattos e Oliveira ainda uma vez estiveram a contento, interpretando os papeis comicos de *Jack* e de *Salamaleque*.

O *Jack* teve no sr. Mattos um feliz e consciencioso interprete, sem exageros comicos, fazendo rir as espectadores.

Não menos correctamente se houve a sra. Carlota Santos, no cynico papel da *Rainha Jacintha*.

Os demais artistas andaram bem, salientando-se os srs. Caetano Reis, Salvaterra e Edmundo Silva.

A orchestra nada deixou a desejar; correcta e afinada esteve sob a batuta do maestro Alagarim.

Os scenarios bonitos e de muito effeito; as apotheoses, mormente a do 2.º acto—*A fonte de Salmacia*; guarda-roupa adequado e bellissimo.

Não estiveram muito a satisfazer foram as mutações dos quadros em que os scenarios mal movimentados, por vezes, tiraram o effeito de algumas scenas de entrada.

Tambem esteve insupportavel o *ponto*. Quasi gritou quando o actor Caetano Reis entra em scena, (talvez porque este artista não soubesse bem o papel), a ponto do pessoal do *alto* reclamar mais de uma vez.

Tudo o mais relativo á representação satisfez.

Os coros afinados e ensaiados a contento deram de muita vida a representação.

— Hoje, a companhia representa a revista de costumes nacionaes, intitulada *A Capital federal*.

E' de prever uma bôa enchente.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de outubro de 1909:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 293$260, proveniente do fornecimento de mercadorias para á casa de detenção.—Pague-se nos termos da informação.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de outubro de 1909:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 274$100, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao regimento policial.—Informe o sr. commandante do regimento policial. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 95$400, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á casa de detenção, durante o mez de setembro ult mo.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Augusto de S. Ferraz, pedindo para embarcar mercadorias para Fernando de Noronha—Como requer. F. A. Moreira, pedindo pagamento da quantia de 112$000, proveniente do fornecimento de 8 pranchas de amarello para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Companhia de seguros, pedindo pagamento da quantia da subvenção concedida á Companhia de Bombeiros, correspondente ao 1.º semestre deste anno.—Informe o thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de outubro de 1909:—Izidoro Mascarenhas Leite.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de outubro de 1909:—Carlos Gonçalves Filho, pedindo pagamento de artigos constantes da conta junta.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do dia 6 de outubro de 1909:—João Arara.—Deferido.

— Dia 11:—Thomaz Comber.—Deferido, e concedido trinta dias a contar da presente data.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 9 de outubro de 1909:—Marcolino Lopes Catão, Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, Candida Augusta Cesar de Miranda, Flora Candida de Christo Leal, Francisco Vicente Rodrigues, José Lucas Correia, José de Campos, Isabel Marinho de Salles e Companhia Santa Thereza.—Informe a contadoria. Thiago Augusto de Vasconcellos, Maria Gomes Duarte dos Santos, Maria Larangeira, José Antonio de Oliveira Mendonça e Eugenia Maria Paredes.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de outubro de 1909:—Equitativa dos E. Unidos do Brasil e José Angelo da Silva.—Informe a 1.ª secção. Amorim Fernandes & C., E. Guedes & Duarte, A. D. Carneiro Vianna, Ferreira Rodrigues & C., Santos da Figueira & C. e Gonçalves Pereira.—Informe a 3.ª secção. Candido Ferreira Cascão.—Restitua-se a quantia de 11$280. Fabrica de Estopa.—Restitua-se a quantia de 34$560. Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de...... 12$100. Maria Fortunata dos Anjos.—Informe a 2.ª secção. Josephina Leopoldina de Albuquerque.—Certifique-se. Manuel Silveira Pinto.—Deferido, em vista da informação. Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 48$770.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 11 de outubro de 1909.

2.ª secção. N. 216. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9.—A' minha ordem, José Lopes Alheiros como incurso nas penas do artigo 265 combinado com o artigo 18 do codigo penal. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Francisco da Luz, cognominado «José Caxias», por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Maria José de Jesus Barcellos, Maria Marcionilla Marinho Falcão, e Maria Leopoldina da Silva, por se acharem incursos nas penas do artigo 157 do codigo penal, Luiz Gomes, José Borbosa Leal, Manuel Sabino de Souza, Além Alves de Moraes, Libanio da Silva Moreira, Manuel Miguel Luiz e Eleuterio Alves de Moraes, como vagabundos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Olympio José do Nascimento como gatuno.

No dia 10.—A' minha ordem, Francisco de Andrade e Francisco Amancio da Silva, como pronunciado no municipio de S. Bento nas penas do art. 330, paragrapho 4.º do codigo penal. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Antonio Nunes, como desordeiro, Tiburcio Valeriano José Braga, como gatuno e Ricardo dos Santos, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manuel Virginio Barbosa, como desordeiro.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Palmares, que hontem, ás 4 horas da manhan, no povoado Jaqueira, Ernesto Borges e Antonio Severino de Souza, travaram luta entre si, da qual resultou sair o primeiro ferido. Contra o offensor que se acha foragido procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Triumpho, que no dia 28 do mez transacto, ás 6 horas e meia do tarde, no logar Quichaba foi ferido a tiros de emboscada a João Bezerra Leite. A respeito iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Bom Conselho, que no dia 17 do vigente, no logar Riacho Fundo, Synesio Henrique de Moraes, armado de punhal feriu ao seu proprio irmão Alfredo Henrique de Moraes. O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu, no dia 8 do corrente, ao dr. juiz municipal do 2.º circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Sebastião Silvestre de Araujo, autor do assassinato de Maria Annunciada Xavier da Cunha, facto occorrido, no dia 4 deste mez no 1.º districto de S. José.

— Por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal o dr. delegado do 2.º districto remetteu ante-hontem, ao dr. 2.º promotor publico, as diligencias policiaes procedidas contra Ernesto Nazario, autor dos ferimentos feitos em Justino Marques dos Santos, facto occorrido no dia 31 do mez proximo passado no districto policial da Graça.

— No dia 6 deste mez assumiu as funcções do cargo de subdelegado do districto de Bello Jardim, do municipio do Brejo, o sr. Melchiades Cordeiro Falcão.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de outubro de 1909:—Francisco Ferreira Vital e Anna Paz Muñoz.—Sim, de acôrdo com a planta junta. Dr. Thomé Gibson.—Deferido, de acôrdo com a informação. João Bernardo.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Julio Luiz de O. Azevedo.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Francisco de Souza.—Indeferido. Dr. Bernardino Alves Maia, Delphino da Silva Tigre, Joaquim Alves da Silva Santos e Andrade Lopes & C.—Certifique-se o que constar. José Angelo Amorim Silva, Francisco Dias Falcão, Castro e Silva & Gurgel, José Lucas Paes Barretto, Antonio Jovino da Fonseca, Antonio A. de Vasconcellos, Arthur Wanderley e Cupertino Guimarães Bastos.—Como requerem.

Publicações a Pedido

O crime de Limoeiro

V

Nos seus dois ultimos numeros a *Folha do sr. Maciel, da Pharmacia do Povo*, disse a proposito do sr. José de Souza Isael uma serie criminosa e injustissima de accusações, parecendo mais um advogado pago e bem pago por alguem do que um jornal que apesar de ser do *sr. Maciel* diz-se ser *do Povo*.

Combatendo as accusações que fizemos ao capitão Manuel Simplicio, disse a *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*:

« A familia do coronel Simplicio Gonçalves sempre teve aqui um certo valor, havendo mesmo quem dissesse que era uma das principaes desta localidade.

O coronel Simplicio foi *cavalheriano* bastante conceituado pelos sertões, era um fazendeiro abastado que dispunha de bom elemento eleitoral e que se presava».

E nós, porventura, dissemos que a familia do coronel Simplicio era desclassificada, ou coisa semelhante? Absolutamente, não! Dissemos, sim, que contra o sr. Manuel Simplicio e o seu irmão Antonio Simplicio recaiam tremendas accusações, e mais do que nós as conhece e as proclamou, *A Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*, quando se occupou do celebre depoimento de *Borboleta*, que recebeu um aperto de mão de pessoa magna desta terra. Está esquecida já a *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*?

Adeante diz a *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*, se referindo ao capitão Manuel Simplicio, e a seus irmãos, filhos do coronel Simplicio:

« Os seus filhos foram assim creados rudemente, porém trabalhadores, pagadores, sizudos e energicos».

Foi a mesma *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo* que disse em tempos passados pelas suas columnas que *Tempestade* era acoitado pelo capitão Manuel Simplicio.

E um homem que acoita Antonio Felix em sua propriedade em cujas mãos um delegado desta terra encontrou objectos furtados por Antonio Felix, é um homem sizudo?

O *sr. Maciel*, que é o dono do jornal que representa e defende os seus interesses, já está esquecido daquella noite em que ao lado de um advogado desta terra sua mercê viu um sacco cheio de furtos praticados por Antonio Felix e dado aos irmãos Manuel a e Antonio Simplicio?

Diabo! a sisudez que o *sr. Maciel* proclama é horripilantissima e nada honra á sua mercê!

Pois fazemos sobre a sisudez de sua mercê um juizo muito differente desse que sua mercê nos dá o direito de fazer.

O *sr. Maciel* será capaz de dizer pelo seu jornal que o capitão Manuel Simplicio era tão sizudo quanto sua mercê se julga?

Olhe lá que duvidamos muito, mesmo porque (repetimos), fazemos de sua mercê um juizo muitissimo differente, apesar de nós sermos para sua mercê: calumniadores, mentirosos, vendidos, o diabo!

A *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo* disse mais que o capitão Manuel Simplicio era um dedicado pae de familia, que não bebia e que não tinha vida accidentadissima.

Pois é possivel que um homem que guardava para si mais o seu irmão os furtos de Antonio Felix; que tinha dois processos de crime de morte em andamento contra si, era um homem sem accidentes na sua vida?

Ou a *Folha do sr. Maciel do Pharmacia do Povo* não sabe o que é vida accidentada?

Fazemos da *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo* um juizo muito differente desse que hypotheticamente formulámos.

Bom pae de familia o sr. Manuel Simplicio?!

Pois saiba o sr. Maciel da *Pharmacia do Povo* que se diz por aqui a bocca pequena que uma irmã do sr. Manuel Simplicio ao vel-o morto no terreiro disse á mulher e aos filhos do indito so capitão: «os desejos de vocês estão realisados; as facadas que vocês desejavam em meu irmão foram dadas. Vocês devem estar muito satisfeitos.»

A' esta hora está uma pessôa nesta cidade incumbida de conseguir um documento legal asseverado essas palavras da irmã do morto.

E tanto o capitão Manuel Simplicio só podia ser mão pae de familia e mão parente, que ao seu enterro não compareceu ninguem; que o seu corpo foi para o cemiterio condusido por uns soldados e uns populares que lhe trouxeram a rêde.

E sabe o sr. Maciel porque a familia o abandonou assim? porque elle era um homem sisudo!

A *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo* ataca o depoimento de Agostinha Maria da Conceição porque era inimiga do morto; e se nós publicarmos outros depoimentos que ainda mais *pintam* ao vivo a parceria voluntaria do capitão Manuel Simplicio e do seu irmão Antonio, nos furtos de Antonio Felix?

Diabo! e é a homens assim que o sr. Manuel chama de Sisudos?!...

Ave, Maria! e quaes são os que não são sisudos, sr. *Maciel da Folha da Pharmacia do Povo*?

Isso ahi (não empregamos o pronome *isso* na accepção em que o emprega o pedagógo dirigente dos *moços* da Ferro Carril) foi a defesa do capitão Manoel Simplicio; agora vejamos a accusação ao sr. José de Souza Isaiel.

Resume-se em pouca coisa, mas é *bem arranjada*. E lá vae (deixe o pedagógo dos *moços* da Ferro Carril passar o cacophaton) no proprio portuguez da *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*:

«Agora vejam quem é esta personalidade importante, beneficente que se chama Izaiel (?)

A—Que elle é um homem trabalhador—o affirmamos.

B—Que é um homem ordeiro.

Tambem *quase* (o grypho é nosso, isto é, do *Sentinella*) e que o affirmamos, mas neste ponto elle já tem feito diversas arruaças, além de muitas com seus moradores etc.; teve violenta polemica, fazendo recuar um seu genro da propriedade Escuro, com homens em armas? etc.»

Quem estava com homens em armas, o sr. Isaiel ou o seu genro?

Quaes foram essas arruaças? Não se deve dizer nunca aquillo que se não pode provar. E' um pessimo expediente, esse da *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*.

Depois de uma larga e profundissima these sobre a economia e a avaréza, onde o sr. Maciel mostrou todos os seus conhecimentos philosophicos, disse em accusação ao sr. Isaiel, uma conhecidissima anecdota, publicada ha dois mezes na secção *Ditos e Facecias* do *Jornal do Recife*. E então, num estylo primoroso e empolgante conclue o sr. Maciel a accusação assim:

« Que a annos no momento do almoço, elle dizia aos filhos—quem não quizer almoçar ganha um vintem; os filhos, que já se vê tinha a quem puxar, dispensavam o almoço pelo vintem: ao chegar a hora do jantar elle dizia—quem quizer jantar paga um vintem, as crianças cahiam com o vintem recebido, pois a fome não lhes permittia regeitar o negocio.

Succediam-se novos negocios e *quengadas* com as crianças.

Ainda outra:

Os filhos do Isael, quando pequenos, tinham em casa, cada um, uma *murilla*, onde guardavam vintens, obtidos de vendas de ovos (das gallinhas delles) quando succedia quebrarem qualquer coisa ou rasgarem qualquer roupa, lá ia a pobre criança pagar.»

O sr. Maciel deve se corrigir. Quando se trata de orientar a justiça não se deve usar de expedientes dessa natureza. Isso não é serio, é ridiculo; e o que é ridiculo degenera em desconsideração a quem o pratica.

Imagine o publico que superioridade de criterio e de moral publica revela a *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo*, que começou a sua segunda verrina assim:

« Em o numero passado transcrevemos para as columnas do nosso jornal o que disse o *Sentinella da Verdade* sobre os srs. capitão Manuel Simplicio e José de Souza Isael.

Cumpre-nos, pois, apreciar do mesmo modo todos os seus paragraphos.

A missão a que nos impuzemos muito a contra gosto, é um tanto odiosa ou triste, muito de encontro aos nossos habitos, desde que temos de particularizar, para determinar o valor daquellas duas personalidades, actos que a imprensa honesta deveria calar, mas que fazer, se não obedecer aquillo que nos foi imposto?

E' preciso que o publico tenha as explicações necessarias para aquilatar com justiça, o facto.»

E' o cumulo isso que se vê ahi!

Depois, o sr. Maciel ataca o sr. Isaiel porque não curou alguem de sua familia que morreu de *boubatice* (sic)!

Em continuação pensa que o sr. Isaiel devia dar as suas casas de graça aos inquilinos para assim poder ser o prestimoso cidadão que affirmáramos e affirmamos ainda!

Sua mercê sem se lembrar que as cadeias se abrem com muita facilidade para receber delinquentes por crime de injuria, diz, depois de ter dito em defesa do capitão Manuel Simplicio que «o ser processado nem sempre é prova de ser o individuo criminoso ou culpado», diz, repetimos, sobre o sr. Isael:

« Sua velha mãe morreu esmolando a caridade publica pelas ruas desta cidade.

Sua sogra septuagenaria vive de bater roupas.

Que grande prestigio!...

Quantas vezes já fôra preso envolto em crimes infamantes, concernentes a furtos de animaes, assaltos e robes?!...

Quando um proprietario possuidor de grossa quantia, (em logar do matto) é incluido em certos factos, causa circumspecção... Em tudo porém elle tem se sahido bem.»

Revoltantes e tristes inverdades essas! e para *panno de amostra* basta o publico saber: o sr. Isaiel acaba de ter a satisfação de receber um filho que se fôra tratar na Europa, ha quasi 2 annos, contando com todo o amor e auxilio de seu pai.

E' demais! Já estamos repugnados diante de tudo isso que a *Folha do sr. Maciel da Pharmacia do Povo, desinteressadamente* acaba de atirar sobre o sr. Isaiel e sobre nós, que no seu conceito estamos vendidos ao oiro do sr. Isaiel.

Mas, *apesar de vendidos*, não editamos repugnancias dessa natureza.

Limoeiro—10—909.

O sentinella da verdade.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, desde longos annos, o preparado Emulsão de Scott sempre com o melhor resultado e dando a indicação para um bom reconstituinte. Petropolis.—Dr. *Antonio de Carvalho*.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

Pagamento de serie grande

Pela thesouraria das loterias de S. Paulo foi pago hontem o bilhete inteiro n. 22521, premiado quinta-feira 23, com 40:000$000, sendo meio ao sr. Enrico Pinneschi, com armazem á rua Vinte e Cinco de Março, e outro meio ao sr. Jorge Lopes de Camargo, morador á avenida Rangel Pestana, n. 258, nesta capital.

(Dos jornaes de S. Paulo, 26 de setembro).

ALMANACKS Bertrand, de Lembranças, das Senhoras, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e outros para 1910 á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Fistulas, feridas de mão caracter, cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas pharmacias.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Capital inicial—Rs. 40.000:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN
3.ª loteria do plano 189
(ás 2 ½ horas da tarde
40:000$000 por 4$000

5.ª-FEIRA
82.ª loteria do plano 177
(ás 2 ½ horas da tarde)
16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 23 de outubro 100:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

GRATIDÃO

Eu, Manuel Pacheco de Araujo, tendo recolhido-me ao Real Hospital Portuguez de Beneficencia, nesta cidade do Recife, a conselho do illustre e grande apostolo da cirurgia o dr. Arnobio Marques, onde por suas bemditas mãos e ajudado pelos illustres clinicos drs. Alfredo Costa e Pereira da Silva foi-me praticada uma operação tão difficil quanto delicada, da qual obtive o resultado satisfatorio que sempre confiei naquelles deuses da sciencia medica.

Achando-me completamente restabelecido da enfermidade que soffria venho do alto da imprensa hypothecar os meus sinceros agradecimentos aos illustres srs. drs. Arnobio Marques, Alfredo Costa e Pereira da Silva; ás dignas zelosas e caritativas irmans de Sant'Anna, que dirigem aquelle estabelecimento; ao habil, delicado e captivante enfermeiro o sr. João Mauricio; em summa a todos os funccionarios daquella pia instituição pelas attenções e conforto de que fui cercado.

Deus não deixará sem recompensa aquelles que praticarem o bem.

Magdalena, 12-10-909.

Manuel Pacheco de Araujo.

TOSSE E Bronchite catharral

USEM O

XAROPE BENSO-PHENICO

FORMULA DO

Dr. Nunes Coimbra

Ficando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição** de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Obras do Porto

DESAPROPRIAÇÕES

Tendo sido publicado hontem o edital relativamente a desapropriação, por utilidade publica, para a construcção das obras do porto desta capital, e como seja representante de grande numero de proprietarios de predios sujeitos á mesma desapropriação, entendi conveniente esclarecer aos proprietarios em geral de que não estão obrigados a acceitar os valores que lhes forem offerecidos pelos illustres engenheiros encarregados desse serviço, porquanto, a propria lei reguladora da especie, na falta de acôrdo, cogitou da forma judicial das desopropriações estabelecendo o respectivo processo no qual os interesses dos srs. proprietarios estão perfeitamente garantidos uma vez que são representados por perito de sua livre escolha.

Esse processo em que somente intervem o proprietario e o advogado da Fazenda nacional, não admitte delongas e termina pelo arbitramento feito pelos peritos e homologado pelo dr. juiz seccional, sem recurso algum suspensivo e no qual a indemnisação, segundo a lei, não pode ser inferior a offerta nem superior a exigencia do proprietario.

E', portanto, de grande vantagem o arbitramento judicial caso a offerta dos engenheiros não satisfaça aos proprietarios.

Quaesquer outros esclarecimentos poderei ministrar aos proprietarios, bem como aos srs. locatarios que tiverem bemfeitorias nos predios para o que serei encontrado em meu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar.

Recife, 3 de outubro de 1909.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Advogado.

GRATIDÃO E FELICITAÇÃO

Parahyba, 6 de julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura—Capital.

Tendo-me v. s. applicado o seu ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para o tratamento de darthros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento, e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de egual molestia, póde v. s. dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou

De V. S. Cr.º e Obr.º
RICARDO A. LUIZ DA ROCHA.

Artista com loja e officina de funileiro a rua Conde d'Eu nesta cidade.

Reconheço a firma supra, por ter della perfeito conhecimento, do que dou fé.

Parahyba, 2 de julho de 1884.

Em testemunho da verdade attesto—O tabellião publico interino,

MAXIMIANO A. M. DA FRANCA.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44

PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.

E ALPHEU RAPOSO

Sapataria Pan-americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu novo sortimento do calçado **Walk-over**.

Rua 1.º de Março n. 7 A

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria.

Machinas, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—RECIFE, unica casa nesta cidade que vende o CODIGO RIBEIRO a preço reduzido.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Saint Hugo*, para Boston e New-York, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Natal*, para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com parte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *Pirangy*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Amanhan:

Pelo *Fagundes Varella*, para Cabedello e Natal, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *S. Paulo*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Alagôas*, para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarén, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Hortfont.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça que vendeu todas as mercadorias existentes na mercearia á estrada dos Afflictos n. 15, desta cidade, ao sr. José Carvalho de Oliveira, livres e desembaraçadas de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com a dita venda, queira se apresentar no referido estabelecimento no prazo de tres dias a contar da data da publicação deste.

Recife, 11 de outubro de 1909.

João Navaes.

Confirmo que comprei.

José Carvalho de Oliveira.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde de 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao nono anno social findo em 31 de agosto do corrente anno; e bem assim para, de acôrdo com o art. 7 e 18 dos nossos estatutos, proceder-se respectivamente a eleição dos administradores para o triennio de 1909 a 1912 e do conselho fiscal para o anno social de 1909 a 1910.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Director secretario-interino.

AVISO

Os drs. Gouveia de Barros e Eduardo Wanderley participam aos seus clientes e amigos, que transferiram seus consultorios para a rua das Larangeiras n. 2.

Dr. *Eduardo Wanderley.*
Dr. *Gouveia de Barros.*

Soffrimento horrivel!

Areal, 2.º districto, municipio de Pelotas, 15 de fevereiro de 1909.

Illms. srs. Viuva Silveira & Filhos.

E' com immenso prazer que escrevo a v.v. s.s. communicando o facto extraordiario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessôa de minha amisade a fazer uso do poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, formula do finado pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada. Para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida, peço aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.—De vmcês. cr.ª obr.ª

Lydia Maria Ferreira.
(Firma reconhecida)

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de Rs. 1:000$000 como adeantamento do peculio a que tem direito a exma. sra. d. Menemozina Simões, pelo fallecimento e declaração de seu marido Manuel Euzebio Simões.

Recife, 9 de outubro de 1909.

p. p. *Luiz Alves de Magalhães.*
(Está legalmente sellado).

AVISO

Devido a alta actual do mercado de assucar e probabilidade de maiores preços—resolvemos nesta data até segundo aviso, vender nossos assucares refinados pelos preços seguintes:

Especial	5$800
Primeira	4$800
Segunda	3$800

Recife, 10 de outubro de 1909.

Martins & Albuquerque (Cruz Azul)
Breckenfeld & C.
Candido Ferreira Cascão.
Eduardo & C.
José Ferreira do Souto.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Antonio Telmo da Rocha Barros.
Manuel Bezerra de Araujo Pereira.
Viuva Rodrigues & Irmão.
Dias & C.
Eduardo Amorim & C. (Cruzeiro).
Durões & Cardozo (Zenith).
Valente & Filho.
J. Salgueiral & C.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario do hotel «Estrella do Norte» sito á rua de Thomé de Souza n. 8, *Linguêta*, tendo justo e contratado vender ao sr. Avencio Mendes Alves, o mesmo hotel livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pede a quem se julgar seu credor apresentar-se no prazo de 3 dias a contar de hoje, afim de ser pago, outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de vir saldar seus debitos até o dia 15 do corrente, afim de não haver desgostos.

Recife, 8 de outubro de 1909.

Antonio Maria Gomes.

Confirmo.

Avencio Mendes Alves.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

PARA Garage de automoveis ou deposito de generos.

Aluga-se o salão terreo da rua da União n. 50.

A tratar á rua do Commercio n. 42, 1.º andar.

Clinica medica do dr.

GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua do Barão de S. Borja n. 16.

DR. JOAQUIM LOUREIRO

MEDICO E PARTEIRO

Participa aos seus clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, pode ser encontrado na rua do Cabugá n. 5 de 1 ás 3 horas da tarde, e na residencia em Sant'Anna n. 10.

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.

Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do

DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Aceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

Clinica medico-cirurgica do

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas.

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.

Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A

Chamados a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Aceita chamado a qualquer hora.

DR. FONSECA LIMA

Ex-interno da clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades: molestias do systema nervoso e syphilis.

Consultorio. Rua Larga do Rosario. n. 37, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua Joaquim Nabuco n. 30 Capunga.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

ANNUNCIOS

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o

O vino de Stearns

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todo o que deseja estar forte, vigoroso e com saude.

A' venda em todas as pharmacias.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul.d St Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Mercearia

Vende-se uma livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar na rua 15 de Novembro n. 77 (armazem).

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR RYVON

Em nossos depositos: ENGOTINA

ARMAÇÃO

Vende-se uma envernizada e envidraçada com balcão tudo de Amarello.

RUA DO LIVRAMENTO 33

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia

A TRATAR COM

JUST BASTO & C.

RUA BOM JESUS, 62—Recife

CURA PROMPTA e RADICAL das MOLESTIAS SEXUAES

PELO METHODO

do DOUTOR CHABLE PARIS

200,000 Doentes curados de IMPIGENS, BORBULHAS, VIRUS, ULCERAS, ACCIDENTES VENEREOS pelo DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias.

200,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as Pharmacias.

88, Rue des Arts, PARIS-LEVALLOIS.

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menú, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.

37 Rua Estreita do Rosario 37

PERNAMBUCO

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN**

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de tracladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD, 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

A vender-se

Apparelho para fabricação de assucar

Um apparelho duplo effeito para evaporisação do caldo.

Uma machina bomba de ar, um balão para os vapores servidos, um esquentador de caldo, uma bomba de xarope, podendo fazer um trabalho de 300 tonelladas de canna em 24 horas, tudo montado sobre assentamento de ferro.

Um apparelho cozinhador para fazer grão (200 hectolitros), uma machina a vapor bomba de ar, um tanque para massa cosida de 200 hectolitros.

Cinco turbinas de 0,800 de diametro.

Uma machina a vapor de força de 10 cavallos, uma transmissão com polias, um diluidor, distribuidor para carregar as turbinas automaticas, uma bomba para massa cozida, uma bomba para melaço, tudo em novo estado e garantido de bom fuccionamento. A tratar no Recife na distillação dos Coelhos de E. Billion.

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

Fitas baratas

Fitas de setim liberty n. 80 em todas as côres a 1$500 o metro.

A' rua Nova 65, casa Mme. Frederica Fernandes.

Extincção dos vermes intestinaes pelos COMPRIMIDOS VERMIFUGOS DE VIEIRA & C.ª

Estes comprimidos alem de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.

18-PRAÇA MACIEL PINHEIRO-18

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Miranda—GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO

MAESTROS—JOAQUIM ALAGARIM e LUIZ MOREIRA

HOJE! HOJE! —Terça-feira, 12 de outubro de 1909—Terça-feira

6.ª RECITA EXTRAORDINARIA 1.ª representação da burleta em 3 actos e 10 quadros, original do pranteado escriptor brasileiro ARTHUR DE AZEVEDO, musica dos maestros NICOLINO MILANO, ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA

CAPITAL FEDERAL

A orchestra será regida esta noite pelo maestro LUIZ MOREIRA

ESPECTACULO DE GALA EM COMMEMORAÇÃO DA DESCOBERTA DA AMERICA

PREÇOS—Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30$, de 3.ª, 15$, Cadeiras de 1.ª, 6$, de 2.ª 5$, platéas 3$, paraizos 1$.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda, linha Principal, Arraial e Varzea.

Carros á disposição do publico, a tratar no buffet do theatro.

Os srs. assignantes terão direito aos seus logares nas recitas extraordinarias, avisando na vespera do espectaculo ao respectivo bilheteiro.

A's 8 e meia em ponto.

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

HOJE MAGESTOSO E MARAVILHOSO PROGRAMMA, CONFECCIONADO COM AS ULTIMAS NOVIDADES RECEBIDA PELO VAPOR «PYRANGY» **HOJE**

1.ª parte—*Nas margens do Ganges*—Encantadora fita dum rico colorido, novidade no genero.

2.ª parte—*O manequim*—Desopilantes scenas comicas, diabruras de dois pintores.

3.ª parte—*A força de vontade*—Empolgante drama de commovente enredo.

4.ª parte—*O filtro maldito*—Magica colorida de effeito deslumbrante.

5.ª parte—*A barba de Theodoro*—Comica, de hilaridade permanente, rir ao bom rir!!!

AMANHAN—PROGRAMMA NOVO

BREVEMENTE NAPOLEÃO—o maior successo em cinematographia, reproducção fiel da vida particular e guerreira de Napoleão Bonaparte.

Ao Cinema Sempre novidades

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)** Unico Succ.or

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.

SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.

HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 6, Rue du Roule — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BRINDE PARA TODOS

Toda e qualquer pessôa que angariar socios para a *Caixa Mutua de Pensões Vitalicias* e que até o dia 20 de dezembro do corrente anno fizer entrega na *Agencia geral* ao *Largo do Paraizo n. 3*, receberá os seguintes premios:

2	socios,	1 caderneta de socio contribuinte.
5	«	1 par de botinas *clark*.
8	«	1 calça de casemira ingleza (sob medida).
12	«	1 calça de casemira ingleza e um collete.
20	«	1 corrente de ouro 18 quilates, e 25 grammas peso.
25	«	1 terno de casemira ingleza (sob medida).
35	«	1 relogio de ouro, valor de 180$000.
50	«	1 terno de casemira ingleza e 1 corrente de ouro de 25 grammas de de peso e 18 quilates.

Esta sociedade foi fundada no anno de 1904 e está autorizada a funccionar em todo o Brasil com deposito de 200:000$000 no thesouro federal e tem o seu capital inamovivel empregado na seguinte forma:

Deposito no thesouro federal	200:000$000
Predio de propriedade	414:844$348
Hypothecas sobre predios	611:100$000
Total....	1.225:944$348

Peçam prospectos, estatutos e boletins para propaganda ao agente geral: João Alves de Magalhães.

LARGO DO PARAIZO N. 3 (SOBRADO)

PERNAMBUCO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)-Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hotels, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n. 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

Orgulho da Dinamarca

MANTEIGA HEYMAN

Vende-se nos armazens de estivas e nas primeiras mercearias de Pernambuco.

Agentes—BARZA & C.ª

Bordados

Sêdas, lans,linhas, completo sortimento na casa de madame Frederica Fernandes.

RUA NOVA N. 65

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.

Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.

Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

Para o catarrho

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, **Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Stiva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

VENDE-SE O

LONDON HOTEL

a tratar no mesmo

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

LEILÕES

Agente VERNET

ESCRIPTORIO—RUA MARQUEZ DE OLINDA, N. 53

GRANDE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

De fazendas, roupas feitas, calçados, peças de sargelim, camisas para homens, collarinhos e outras mercadorias.

Quarta-feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na agencia, á rua Marquez de Olinda n. 53

A SABER:

Peças de sargelim, de côres, camisas francezas de cretone, ditas de lã, ditas brancas, de linho, ditas para casaca, colletinhos de lã e algodão, collarinhos, ceroulas, saccos para viagem, chapéos de palha da Italia para meninas, ditos para senhoras, toucas de filó, formas de palha, peças de palha para chapéos, crepes grandes para viuvas, aigretes, vôos para chapéos, fumos grandes e pequenos, roles de arame para chapéos, palitots de alpaca com forro, o sem forro, calças de casemira, caixas com colchetes grandes e pequenos, calçados Bostock de pellica para homens, senhoras e meninos, duzias de pentes para pentear cabellos, caixas com gravatas, roupas feitas de finas casemiras, frascos com tinta Blue-Black, caixas com envelloppes e muitas outras mercadorias que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidas.

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Vernet, autorizado por conta e risco de quem pertencer, fará leilão das mercadorias acima descriptas para liquidação completa das mesmas.

Quarta-feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na agencia, á rua Marquez de Olinda n. 53

NOTA—Entrega immediata com pagamento á vista.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Rosalina B. Guedes

SETIMO DIA

Francisco Joaquim da Costa Guedes, José Bezerra da Costa Guedes e sua mulher, Cleodon B. da Costa Guedes e sua mulher, Eduardo B. Guedes, sua mulher e filha, José Marinho Falcão, sua mulher e filhos, Amelia Bezerra Guedes dr. Pelino Joaquim da Costa Guedes, ausente, Antonio Joaquim da Costa Guedes, sua mulher e filhos, (ausente), sinceramente compungidos, agradecem aos parentes e amigos que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada o corpo de sua presadissima esposa, mãe, sogra, cunhada e avó, d. **Rosalina Bezerra Guedes**, e de novo os convidam a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, ás 8 horas da manhan de quinta-feira 14 do corrente.

Agradecem egualmente a todos que lhes enviaram cartas, cartões de condolencias e aquelles bons visinhos que lhes prestaram seus auxilios naquella noite e dia de acerba angustia. A todos, pois, hypothecam a sua gratidão.

Julita Machado Guimarães

Amelia Augusta Machado Guimarães e suas filhas, dr. Julio Machado Guimarães, sua mulher e filhos, dr. Alfredo Machado Guimarães, sua mulher e filhos, João Machado Guimarães, João Felippe Carneiro Campello, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia, que se celebrarão na terça-feira, 12 do corrente na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas, por alma de sua nunca esquecida filha, irmam, cunhada e tia **Julita Machado Guimarães**, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Major dr. Autuliano Barretto Lins

SETIMO DIA

Arthur Barretto da Rocha Lins, sua mulher e filhos, Maria Candida Barretto de Almeida e seus filhos, Joanna Francisca Paes Barretto e seus filhos, Henrique Fabio de Barros Almeida, Candida Barretto dos Santos Falcão, Sebastião Mendes de Hollanda Filho e sua mulher, immersos na mais profunda dôr pelo fallecimento inesperado na Capital Federal do seu querido irmão, tio, sobrinho, cunhado e primo **major dr. Autuliano Barretto Lins**, convidam aos seus parentes, amigos e companheiros de classe para assistirem ás missas que mandam celebrar na quinta-feira 14 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz de S. Pedro em Olinda e ás 8 1/2 na egreja de N. S. da Conceição dos Militares. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 23 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 31 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 3[illegible]0 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alcarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

DACRE CASTLE

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrasá no portoe recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, CAMOCIM, PARA, PARINTINS, ITACOATIARA, OBIDOS e MANAUS no dia 10 do corrente.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. A. Witte.

Esperado do norte no dia 12 do corrente segue para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

Fagundes Varella

Presentemente em nosso porto seguirá hoje a tarde para CABEDELLO e NATAL.

O PAQUETE

GRAM PARÁ

Commandante J. Carneiro.

Presentemente em nosso porto seguirá com pequena demora para **Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante—L. C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 12 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceara, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Mánáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.

Esperado do norte no dia 16 do corrente, segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

Linha de Nova York

VIAGEM RAPIDA

O PAQUETE

SÃO PAULO

Este excellente paquete dotado de todos os melhoramentos modernos, esperado do Rio a 13 do corrente, seguirá directamente para **Nova York** depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 12 de outubro segue sem demora para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto segue sem demora para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 13 de outubro seguirá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul no dia 25 de outubro segue depois de pequena demora para CEARA', MARANHAO e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMP.

VAPORES A [illegible] EUROPA

Araguaya em 24 de outubro.
[illegible] em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.
Arayuaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e depois de pequena demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.**

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 24 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 16 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrarão no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete **etc**, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 51.º ANDAR

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelos decretos ns. 4.956, de 9 de setembro de 1909 e 6.738, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio dia ás 3 horas da tarde de 1 a 14 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção da commissão, á rua de S. Jorge n. 145 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor da indemnisação relativa ás suas propriedades.

Rua de S. Jorge: ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 99, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139.

Rua do Pharol: Ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 32 A, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 64 A, 66, 68, 70, 72, 74, 76/78, 80, 82, 84, 86, 88, 90.

Rua Barão do Triumpho: N. 2.

Escriptorio da 1.ª secção, 1 de outubro de 1909.—*Manuel P. M. Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe chefe da 1.ª secção.

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

67577	68057	68200	68354	68480	68569
67702	68075	68201	68355	68482	68576
67778	68078	68202	68366	68484	68577
67863	68081	68210	68377	68485	68579
67867	68092	68220	68382	68487	68580
67880	68101	68216	68388	68490	68581
67881	68109	68250	68392	68504	68583
67882	68116	68251	68412	68509	68585
67883	68136	68259	68414	68512	68589
67884	68145	68261	68416	68517	68593
67936	68150	68267	68417	68518	68594
67988	68156	68270	68419	68520	68595
68003	68159	68274	68442	68523	68596
68004	68160	68283	68450	68525	68599
68011	68170	68292	68452	68527	68600
68015	68172	68296	68455	68536	68601
68016	68176	68302	68457	68543	68606
68018	68178	68304	68459	68551	68614
68033	68179	68314	68462	68552	68617
68037	68182	68315	68469	68560	68618
68038	68183	68322	68472	68561	68619
68039	68184	68327	68474	68562	68620
68043	68187	68332	68476	68563	68621
68045	68191	68345	68477	68564	68622
68054	68194	68347	68478	68565	68623
68055	68196	68352	68479	68566	.....

Samuel Martins
gerente.

Prefeitura de Olinda

ANIMAES SOLTOS

De ordem do sr. coronel prefeito chamo a attenção dos interessados para o artigo 46 do codigo de posturas e a lei n. 90 de 9 de janeiro de 1899, que prohibem terminantemente ter-se animaes soltos ou amarrados nas ruas e praças desta cidade e da povoação de Beberibe.

Nessas condições, serão apprehendidos os animaes, sendo multados os respectivos donos.

Não sendo pagas a multa e as despesas com a apprensão dentro de trinta e seis horas, serão os animaes vendidos em hasta publica.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 28 de setembro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Prefeitura de Olinda

IMPOSTO DE REZ ABATIDA

De ordem do sr. coronel prefeito, autorizado pela lei municipal n. 243, faço publico que, a contar de hoje, recebem-se nesta secretaria até o dia 15 do mez corrente propostas para arrematação do imposto de rez abatida.

Nesta secretaria serão ministradas as informações que a respeito solicitarem os srs. concorrentes.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, 1 de outubro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 17 de setembro de 1909.

GUIA POSTAL

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para os fins convenientes, que em data de 1.º do fluente, o sr. director geral dos correios baixou, sob o n. 45013 a seguinte portaria: «Resolvo reduzir a 5$000 o preço de cada exemplar do «Guia Postal», ultimamente publicado, concedendo outrosim o abatimento de 25 % sobre esse preço, para cada empregado que queira adquirir um exemplar».

1.ª secção dos correios de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do conselho municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. conselheiros que no dia 15 do corrente devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria, na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despeza para o anno de 1910, pelo que convido os mesmos conselheiros a comparecerem no Paço-Municipal, á 1 hora da tarde do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Antonio José de Lemos, 1.º official da secretaria, no impedimento do official maior, o escrevi aos 9 de outubro de 1909.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Editai n. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1909.

Faço saber aos srs. João Fernandes Soares, José Honorio Pires Ferreira, Eugenio Rodrigues Sette e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, que ficam marcados os prazos: de 15 dias ao primeiro; de 25 ao segundo e terceiro e de 45 ao quarto, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira de freguezia do Poço da Panella, o segundo da cidade de Gravatá, o terceiro da de S. Lourenço da Matta e o ultimo da de Ipojuca, para as quaes foram removidos em virtude de portarias de 18 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de outubro de 1909.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director chamo ás pessôas que requereram certidões nesta repartição e não as procuraram, para, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, virem pagar os respectivos emolumentos, sob pena de lhes serem cobrados executivamente, de conformidade com as disposições do art. 37 da lei n. 1713 de 28 de julho de 1889.—O echfe, *Henrique de Barros Cavalcante.*

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)**

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1909.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.

Outrosim o exm. sr. dr. prefeito concedeu mais cinco dias uteis aos contribuintes dos impostos acima, da freguezia de S. José e que ainda não pagaram para fazerem sem multa.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

ARMA DE CAÇA de dois canos, com 450 cartuchos cheios, calibre 16, vende-se uma completamente nova por 150$000 á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

ARRAIAL Vende-se a casa á rua de S. João n. 10, com grande terreno proprio, cacimba com bôa agua, tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, a tratar na rua Domingos José Martins n. 95, Recife.

AMAS E CRIADOS Na rua dr. Rosa e Silva 44 precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engomar e dum pequeno para creado,

ALUGA-SE uma casa com bôas accommodações sita na estrada do Brejo n. 34, (Arraial), a tratar na rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinha. Rua Domingos José Martins n. 48. Venda.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinha e outra para arrumação e andar com crianças, a tratar no largo da Encruzilhada ns. 7 e 9.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á estrada de Parnamerim, a tres minutos distante da mesma estação; tem bom sitio, com muitas fructeiras de qualidade, e bôa agua; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 5.

ALUGA-SE A casa no Monteiro rua de Apipucos n. 1 que foi do dr. Miguel Castro, mediante contrato e fiança.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vendem-se as casas ns. 14, 40 e 42 sitas á rua da Paz (Affogados), á tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CHARUTOS «Hermistas» de Poock, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca; milheiro 60$000, unicos depositarios M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino para alfaiataria, á rua do dr. Rosa e Silva n. 5.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

COFRE Vende-se um do fabricante Milners prova de fogo, para informacões na praça do Maciel Pinheiro n. 12, venda.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «...trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração: é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «...obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico, de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

FINADOS Grinaldas, cruses, bouquets, corações e lyras de biscuits e vidrilho; ao alcance de todos desde 5$000 até 300$000, com inscripção gratis.—Casimiro Fernandes & C.—Rua Duque de Caxias n. 117.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto allivio nos empachamentos, digestões difficiels. e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE De uma senhora de côr branca, para cuidar de crianças; dando referencia de sua conducta, paga se bem, a tratar no Entroncamento n. 44.

PRECISA-SE de uma ama para arrumação; á tratar no Caes Capibaribe n. 18.

PRECISA-SE De uma ama para cozinhar na rua da Imperatriz n. 74 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, paga-se bem, á tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PIANO Vende-se um com pouco uso a tratar á rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA— Precisa-se de um na pharmacia Minerva. Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda. 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontra-se á venda no escriptorio desta folha.

UMA Senhora de edade, se offerece para tomar conta dum escriptorio, cartorio ou casa de familia que deseja retirar-se para fóra da capital, ou para outro qualquer logar como zeladora, não exigindo pagamento algum. — A mesma senhora apresentará informações da sua conducta a pessôa que estiver nas condições. A tratar em á rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéos de sol.

VENDE-SE Um excellente predio á rua de Santo Amaro n. 2—Trata-se no 2.º andar.—O motivo é o predio pertencer a diversas pessôas.

VENDE-SE um bom piano por 350$000 na avenida Martins de Barros, antigo quartel do 34 batalhão.

VENDE-SE a mercearia situada na estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Arraial) dependendo de pequeno capital porque se aluga barato o predio com armação. A tratar com os srs. Ferreira Rodrigues & C.ª, rua da Madre de Deus n. 32—armazem de estivas.

VENDE-SE uma bôa casa de moradia contigua á estação de Tigipió a tratar na padaria.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 20.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnamerim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 11 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/16 d. por mil réis do banco.

O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 15 1/16 sobre Londres a 90 dias de vista. Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado se apresentou mais firme, offerecendo os bancos sacar a 15 5/32 e 15 3/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16. Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 3/16 e fechou nesta posição nos bancos do Brazil e nos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 14$000 firme, vendido, compradores retraidos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos

Usinas de 1.ª de....	3$600	a	4$000
Usinas baixas de....	3$200	a	3$600
Crystalisados de....	2$900	a	3$000
Demeraras de........	$	a	2$300
Brancos de..........	2$700	a	3$100
Somenos de	2$000	a	2$100
Mascavados de....	1$700	a	1$800
Brutos seccos de....	1$700	a	1$950
Brutos mellados de	1$500	a	1$600
Retames	1$200	a	1$300

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se de 6$700 a 6$800 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 900 réis firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 17$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 6$800 o sacco com 60 kilos frouxo.

Feijão, novo a 9$500 frouxo, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal, genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 90 réis prompto, conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$750

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/. . . .	1.000$	1.006$
» do Estado 5 °/. . . .	1.000$	650$
» do Estado 7 °/. . . .	1.000$	860$
» de Usinas . .	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/.	100$	95$
» de 8 °/.	1 000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco . . .	14$	
» de Credito Real .		
Letra hypothecaria 6 °/. .	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 °/.	100$	80$
» Emissor	100$	50$
Popular.	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril.	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	140$	ao par
Govanna.	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 10

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de ...	360		400	a cuia
Milho de ...	700		800	a cuia
Feijão de.......	1$000	a	1$200	a cuia
Gomma		a	1$000	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 9

No vapor allemão *Saint Hugo*, para Nova York: Rossbach Brasil 2000 couros verdes com 40000 kilos.

No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool: Neesen & C. 600 fardos com 104400 kilos de algodão em pluma.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Tijuca*, para Rio de Janeiro: Neesen & C. 282 fardos com 49068 kilos de algodão em pluma.

Para Santos: Neesen & C. 300 fardos com 53100 kilos de algodão em pluma; Amorim & Cardoso 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Ibiapaba*, para Santos: Oscar Amorim & C 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 135 kilos de vaquetas e 1 fardo com 47 kilos de raspas de couro.

Para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C. 10 pipas com 5400 litros de alcool; L. Barbosa & C. 3 caixas com 9 kilos de doce A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 407 kilos de vaquetas e 3 fardos com 589 kilos de raspas de couro; Loyo & Leite 148 saccos com 8880 kilos de assucar usina; J. C. Levy & Son 400 saccos com 31400 kilos de algodão em pluma e 330 saccos com 22440 kilos de algodão em pluma.

Para Paranaguá: Loyo & Leite 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre: Taborda & C 1000 saccos com 75000 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Sergipe*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 10 toneis com 6000 litros de alcool, 632 saccos com 37920 kilos de assucar crystal e 200 saccos com 12000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Sobral*, para Manáos: L. Barbosa & C. 154/2, 70/4 e 20/8 barricas com 13686 kilos de assucar usina, 10/2 barricas e 15 saccos com 1125 kilos de assucar branco e 30/5 barris com 2400 litros de cachaça.

Para Itacoatiara P. Lapa & C. 50/5 barris com 4000 litros de aguardente.

Para Parintins: P. Lapa & C. 80/5 barris com 6400 litros de aguardente.

Para Camocim: Fernandes & C. 4 latas com 72 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 58 saccos com 375 kilos de assucar usina; 5 saccos com 375 kilos de assucar branco, 115 saccos com 8625 kilos de assucar somenos, 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado, 20/5 barris com 1600 litros de cachaça.

Para Sobral: P. Pinto & C. 100/2 barris com 3200 litros de aguardente.

Para Obidos: Loyo & Leite 10/2 e 5/4 barricas com 1200 kilos de assucar usina, 10/2 barricas com 920 kilos de asssucar crystal, 10/2 e 5/4 barricas com 1250 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 2 pipas com 1400 litros de aguardente.

No vapor nacional *Pirangy*, para Ceará: P. Alves & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Para Pará: Loyo & C. 200/2 barricas e 130 saccos com 35850 kilos de assucar usina, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar.

No vapor nacional *Cubatão*, para Ceará: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado, 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal; C. C. Ribeiro 1 fardo com 30 kilos de vaquetas, 9 kilos de raspas de couro.

Para Pará: M. M. Vieira 10 saccos com 650 kilos de cocos, 5 pacotes com 20 kilos de doce; P. Alves & C. 4 caixas com 256 kilos de doce.

Para Parahyba: Eduardo Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Santa Maria*, para Goyanna: P. Ferreira 1 caixa com 20 kilos de vaquetas.

Na barcaça *Irene*, para Goyanna: J. P. de Queiroz 1 caixa com 4 kilos de perfumarias, 5 kilos de grampos.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C. 2 caixas com 120 kilos de banha, 2 saccos com 120 kilos de café.

Importação

Vapor nacional *Pirangy*, entrado do Santos e escala, em 9 á tarde e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos. — Chapéos 4 caixas a Adolpho Castro & C.

Café 5 saccos a Borstelmann & C.

Farello 1000 saccos a A. Fernandes & C.

Tecidos 5 fardos a Andrade Maia & C, 4 a A. de Britto & C, 4 a Ventura Matheus & C, 2 a F. Silva & C.

Vestidos 1 bahú com 1 a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a João Rubim de Carvalho.

Anilina 1 barril e 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista.

Brabante 2 caixas a Carneiro de Souza & C.

Barris vasios 350/5 á ordem.

Batatas 150/2 caixas a Durães Cardoso & C

Chapas de ferro para fogões 14 amarrados a M. Souza & C, 24 a Alvares de Carvalho & C.

Chapéos e bonets 4 caixas a J. Samarcos & C.

Café 30 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30 a Cajueiro Oliveira & C, 400 á ordem, 100 a Joaquim Montenegro & C.

Camas de ferro 34 engradados a Virgilio C. Oliveira.

Côpos e pesos 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C.

Couraças 5 amarrados a Manuel Almeida & C.

Canos de ferro 5 amarrados a Manuel Almeida & C.

Canos de ferro para fogão 8 amarrados a M. Souza & C, 2 a A. de Carvalho & C.

Chapéos 1 caixa a A. Seve.

Chapas de ferro 10 amarrados a Manuel Almeida & C.

Formas para calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & C.

Fogareiros de ferro 150 a Alvares de Carvalho & C.

Fogões 1 engradado a M. Souza & C.

Farinha de trigo 500/2 saccos aos consignatarios.

Formicida 10 caixas a Amorim Gortz & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Fio isolado 1 caixa a A. Bockmann & C.

Fazendas 16 volumes a R. Carvalho & C, 4 a A. Lopes & C, 6 a A. Maia & C, 5 A. Amorim & C, 2 a N. Maia & C, 2 a A. Rodrigues & C, 2 a Guerra Fernando & C, 2 a Dias Loureiro & C.

Fumo 281 encapados e 2 caixas á ordem

Feijão 50 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C, 120 a Egypto & Irmão.

Glycerina 4 caixas á ordem.

Linguas 3 caixas a H. F. Lima.

Maganetas 1 caixa a Virgilio C. Oliveira.

Manteiga 10 caixas á ordem, 15 a A. Fernandes & C, 30 a R. S. Maya & C.

Mercadorias 5 caixas a Manuel Almeida & C.

Oleo 25 quartolas á Companhia Tecidos Paulista.

Perfumaria 1 caixa a Pedro Netto.

Pertences de ferro para fogão 7 caixas a M Souza & C, 2 a A. de Carvalho & C.

Queijos 5 caixas a H. F. Lima.

Quadros de ferro 5 caixas a Manuel Almeida & C.

Quadros de ferro para fogão 7 a M. Souza & C, 2 a A. de Carvalho & C.

Seccante 10 caixas a J. Macedo.

Saltos de madeira 1 caixa a Braga Sá & C.

Textos de ferro 1 barrica a Alvares de Carvalho & C.

Tachos de latão 4 caixas a Manuel Almeida & C, 2 a A. P. da Silva & C.

Tecidos 12 volumes a Machado Pereira & C, 39 a N. Maia & C, 24 A. Amorim & C, 75 a A. Maia & C, 35 a Dias Loureiro & C, 60 a R. Carvalho & C, 44 a M. Lima & C, 34 a A. Rodrigues & C, 23 a Othon & Mendes, 96 a A. de Britto & C, 35 a A. Lopes & C, 9 a F. Silva & C, 58 a Silveira & C, 13 a J. Fernando & C, 12 a Amstein & C, 10 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Manuel Colaço & C, 1 a J. R. da Fonseca, 22 a M. Santos & C, 1 a N. Fonseca & C, 2 a Luiz de Magalhães.

Tecidos e camisas de meia 2 caixas a Fernando Silva & C.

Toucinho 5 jacas a R. S. Maya & C.

Vidros 2 barricas a A. Silva, 1 a E. Gusmão, 6 a J. Augusto Alves & C, 5 a A. Girot, 7 a Cajueiro Oliveira.

Velas 1271 caixas á ordem.

Carga da Victoria.—Pipas vasias 40 a Pinto Ferreira & C.

Carga da Bahia.—Phosphoros 7 latas a Fernandes & C.

Rapé 8 caixas a Amorim Gortz & C.

Tecidos 5 fardos a Silveira & C, 12 a Machado Pereira & C, 25 a Alves de Britto & C.

Carga de Maceió.—Agua gazoza 10 caixas ao dr. Orlando Sicupira.

Tecidos 5 fardos a L. Maia & C.

Vapor nacional *Fagundes Varella*, entrado de Buenos Aires e escala em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Buenos Aires.—Alfinetes 100 caixas á ordem.

Farinha de trigo 7000 saccos á ordem.

Vapor nacional *Marahú*, entrado do Pará e escala em 10 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Encommendas de Amarração.—Mercadorias 1 caixa a B. Francisco Nogueira.

Carga de Fortaleza.—Barricas vasias 10 pregados a Eduardo Amorim & C.

Carga de Aracaty.—Bolsas 5 fardos á ordem.

Esteiras 6 fardos a A. de Britto & C, 8 á ordem

Linha 1 pacote a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Vassouras 20 fardos á ordem.

Aguardente 36 barris a L. Barbosa & C.

Fazendas 1 caixa a A. Costa & C.

Carga de Natal—Miudezas 1 caixa a N. Fonseca & C.

Carga da Parahyba.—Pelles 17 fardos a Hirsh Hess & C.

Vapor nacional *Gram Pará*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armamentos 5 caixas á intendencia da 5ª região militar.

Artigos de expediente 1 caixa á intendencia da 5ª região militar.

Arame 500 rolos ao dr. chefe do districto.

Armarinho 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Café 170 saccos á ordem.

Discos 2 caixas a Gouveia & C.

Fardamentos 1 caixa á intendencia da 5ª região militar.

Fazendas 1 caixa a Alfredo Fernandes

Ferragens 45 caixas ao dr. chefe do districto.

Munições 100 cunhetes á intendencia da 5ª região militar.

Manteiga 20 caixas á ordem.

Tecidos 15 fardos á ordem

Encommendas.—Anilina 1 encapado a Benjamin Torreão.

Carga da Bahia.—Charutos 3 caixas a Moreira & C. 1 á ordem.

Fazendas 1 caixa á ordem.

Tecidos 25 fardos a A. de Britto & C. 3 a Guerra Fernandes & C, 6 a Othon & Mendes, 3 a Fernando Silva & C, 2 a Andrade Lopes & C, 3 a A. Amorim & C, 15 a Dias Loureiro & C, 2 Joetano Bertonine.

Carga de Pelotas, do vapor *Sirio*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Gram Pará.*

Escovas 1 caixa a Horacio Papert.

Carga de Florianopolis.—Pregos 45 caixas á ordem.

Carga de Santos.—Chapéos 2 caixas a Augusto Fernandes & C.

Fazendas 1 caixa a Luiz Mascarenhas.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 9 de out.	487:445$870
Idem do dia 11 ouro. . .	61:824$172
» » » papel . .	69:943$103
	131:767$275
	619:213$145
Em igual periodo em 1908. .	392:641$662

CAIXA ECONOMICA

Dia 11: entradas de deposito	15:383$000
Saidas.	11:163$000
Saldo para a delegacia .	4:219$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	21:138$621

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 9.	449:749$480
Consumo do dia 11 . . .	17$710
Exportação.	10:796$510
Estatistica.	500$380
Diversos impostos . . .	41:585$410
	502:810$090

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 9.	45:643$133
Idem do dia 11	6:507$973
	52:151$106

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Tijuca, do norte hoje.
Natal, do sul hoje.
Sergipe, do norte hoje.
Alagoas, do sul hoje.
S. Paulo, do sul amh.
Jaguaribe, do sul amh.
Amazon, da Europa a 14.
San Nicolas, da Europa a 16.
Olinda, do sul a 16.
Warrior, da Europa a 17.
Grecian Prince, de Nova York a 17.
Bonn, da Europa a 19.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Dacre Castle, do sul a 25.
Asturias, da Europa a 28.
Corrientes, do norte a 29.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Fernando *Marahú*, hoje ás 4 h.
Nova York *Saint Hugo*, hoje ás 4 h.
Ceará e esc. *Fagundes Varella*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Pirangy*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, amh ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 14 ás 9 h.
Manáos e esc. *Gram Pará*, a 14 ás 4 h.
Rio e Santos, *Tijuca*, a 14 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. *S. Nicolas*, a 17.
Santos e esc. *Bonn*, a 20 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Nova York e esc. *Dacre Castle*, a 27 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias* a 28 ás 9 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 30 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Una* varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Gram Pará*, descarregando.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, descarreg.
Vapor inglez *Melbourne*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 10.—Pará e escala 23 dias, vapor nacional *Marahú*, de 318 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Buenos Aires e escala 13 dias, vapor nacional *Fagundes Varella*, de 690 toneladas, commandante Bento Tennessee, equipagem 34, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Gram Pará*, de 1003 toneladas, commandante O. José Carneiro, equipagem 36, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rotterdam e escala 24 dias, rebocador hollandez *Dick*, de 4 toneladas, commandante L. Visser, equipagem 8, em lastro, á Sociedade C. do Porto de Pernambuco.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Aragon*, de 5037 toneladas, commandante A. C. Farmer, equipagem 245, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, palhabote nacional *Reinder*, commandante Antonio Bahia, em lastro.

Manáos e escala, vapor nacional *Sobral*, commandante L. Lourentzen, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor inglez *Aragon*, no dia 10 do corrente:

BUENOS AIRES.—Ramon Lopes, Luiz Ziglie e Gordon G. Williams.

MONTEVIDEO.—Alberto G Luna.

SANTOS.—Helene Amiral Giovanitte e Liza A. Giovanitte.

RIO DE JANEIRO.—Arthur G. Williams, dr. José Rufino, Manuel da Silva Ramos, Walter Fielding, Alice Fielding, Franh Fielding, dr. Leopoldo Lins, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Pedro da Silva Antunes, Augusto de Oliveira.

BAHIA.—Alberto Correia, Giraldino Ernesto, E. Mahlo, George Stevens, J. Henry Hirsch, Meyer Bancoushy, Caetano Borgongno e Felice Diana.

—Chegados do norte no vapor nacional *Marahú*, no dia 10 do corrente:

PARÁ.—Izaura Bandeira.

MACAU.—Pedro Barbosa e Fausto Barbosa.

NATAL.—Cinira Monteiro, Pompeu Jacome, Idalino de Oliveira, Adofelce Pessoa e José J. C. Brandão.

PARAHYBA.—Antonio M. Dias sua senhora e 2 filhos.

—Saidos para a Europa no vapor inglez *Aragon*, no mesmo dia:

LISBOA.—Amelia de Souza, Herminia de Souza, Annita Fuentes e Ourind Lorentzen.

CHERBURGO.—Louis Pierck.

SOUTHAMPTON.— S. Armour, B. Minzies, W. Roberts, C. B. Swanson, S. Buskell e G. Peterson.

London & Brasilian Bank Lltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boedubach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn.
Th—Bliestens.

ILEGÍVEL